



AVIMIG

Ano 23 - Nº 173
Março e Abril de 2023
www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE

DEM AÍ O MAIOR EVENTO
de corte, postura e genética
avícola de Minas Gerais.

- ▶ Muitas oportunidades
- ▶ Excelentes negócios
- ▶ Reciclagem
- ▶ Conhecimento



**AVICULTORES UNIDOS
CONTRA A INFLUENZA AVIÁRIA.**

AVICULTOR

FRANGOS, OVOS & PEIXES

MAIS

2023

COBB MALE



Impulsa

O FRANGO MAIS PESO-PESADO DO MERCADO

Ele não precisa bater forte na alimentação para conquistar a melhor conversão alimentar.

Confira os resultados desse campeão peso-pesado e garanta o cinturão da rentabilidade.



Acesse e comprove os resultados.
www.cobbmale.com.br





palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Estamos nos aproximando de uma das datas mais importantes do calendário de eventos da avicultura mineira e nacional: o **Avicultor Mais 2023**, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte**. O nosso tradicional encontro é a prova concreta de que o setor sempre esteve unido na defesa das causas que garantam produção de qualidade e desenvolvimento sustentável. Por isso, você não pode faltar.

Neste ano, agregamos ao evento tudo sobre a **aquicultura**, que, como a avicultura, tem crescido vertiginosamente. Portanto, quem visitar o Avicultor Mais 2023 encontrará, não somente as últimas novidades da **avicultura de corte, postura e reprodução**, mas, também, tudo sobre os criadores de tilápia, truta e peixes ornamentais; frigoríficos; fornecedores de serviços e produtos do setor.

Outro ponto importante: precisamos dar ainda mais atenção às nossas ações sustentáveis. Por isso, escolhemos o tema **"Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal"** para nortear os trabalhos do Avicultor Mais 2023. E teremos também o **"Painel Marília Martha Ferreira – Mulheres no Agro"**, que vai destacar a importância feminina no agro, bem como homenagear a querida dra. Marília. Conto com todos vocês, e espero cada um, no Avicultor Mais 2023.

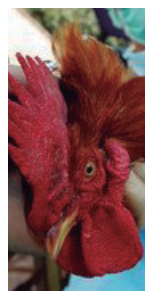
Não poderia deixar de falar sobre outro assunto que tem mobilizado a **Avimig**, juntamente com todos os órgãos e entidades de governo: a **Influenza Aviária**. A doença está cada vez mais perto, então, temos de nos manter alertas e vigilantes. O Brasil não pode ser assolado por esse terrível mal. **Juntos, vamos trabalhar firmes na prevenção.**



capa

Falta pouco para vivermos uma nova experiência no Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes. Dias 14 e 15 de junho estaremos todos juntos, no Expominas, em BH, mostrando ao Brasil e ao mundo a força e a pujança da avicultura mineira. Palestras Técnicas, para reciclagem, e Feira de Produtos e Serviços, para realizarmos bons negócios. Estamos ansiosos.

nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 HOMENAGEM POSTUMA
- 07 COLUNA DO ASSOCIADO
- 08 EVENTOS
- 09 NOVA ASSOCIADA
- 10 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 12 **SEG. MEDICINA DO TRABALHO**
Lorivando Costa



- 14 **MEIO AMBIENTE**
Antônio Geraldo da Silva
Emílio Mouchrek

- 16 ENTIDADES
- 19 SUSTENTABILIDADE

- 20 **TRIBUTOS**
Neivor Canton

- 22 **LEGISLAÇÃO**
Edival Veras

- 24 **CAPA**

- 36 **AGROGERAIS**

- 38 **CAPACITAÇÃO**
Artigo Fapam

- 39 **OVOS**
Artigo IOB

- 40 **ESPECIAL**

- 42 **MERCADO INTERNACIONAL**

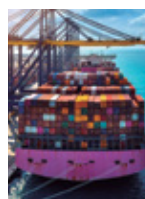
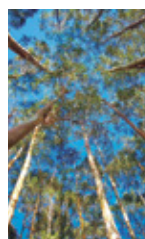
- 46 **EXPORTAÇÃO**

- 48 **DEFESA SANITÁRIA**

- 54 **REFLEXÃO**
Benjamin Duarte

- 56 **CAUSOS**
Benedito Lemos de Oliveira

- 59 **TODO PROSA**
Wellington Abranches



expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig_mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE >



sinpamig@fiemg.com.br
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Aulus Sávio Corrêa Assumpção, Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Dêlcio José dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** Sergio Luiz Moraes, José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, João Marcelo Mendes • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Marília Martha Ferreira • **Gerente Operacional:** Oswaldo Pereira Silva • **Suporte Administrativo:** Gustavo Ribeiro Fonseca, Theresa Cristina P. dos Santos • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão, João Marcelo Mendes • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Câmara Técnica-Científica e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Denise M. Viegas, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, • **Assessoria Especial do CTCA:** Antônio G. Bertechini, Bernadete M. Santos, Carlos A. Costa, Ilda de Fátima F. Tinoco, Nelson Carneiro Baião, Paulo Lourenço da Silva • **Câmara Técnica de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Câmara Técnica-Contábil - Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Câmara Técnica-Jurídica - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Caio Eduardo Silva • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mt. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Janeiro	265.872	296.204	83,82	134,64	42,87	48,59	29,80	28,84	12,53	7,73	7,68	7,76	3,94	2,73	2,80	4,07
Fevereiro	222.254	217.554	122,54	152,02	48,14	52,96	27,52	22,60	10,10	7,88	6,67	6,61	5,70	4,51	2,80	5,44
Março	278.840		130,68		49,11		28,04		8,82		6,33		5,48		2,22	
Abril	209.754		128,92		54,68		21,67		11,33		4,55		6,74		1,03	
Maiο	248.918		109,56		52,82		24,90		9,50		6,41		6,01		0,36	
Junho	227.536		135,08		54,01		22,64		10,29		3,42		4,20		5,44	
Julho	244.445		126,72		52,39		23,32		9,89		7,28		5,42		1,70	
Agosto	235.281		131,56		51,39		24,29		8,90		7,38		5,31		2,73	
Setembro	226.977		131,56		51,66		23,17		9,39		5,40		4,47		5,91	
Outubro	238.822		146,74		50,64		23,98		9,98		7,64		4,27		3,49	
Novembro	244.563		140,14		47,35		25,57		10,57		6,71		5,68		4,12	
Dezembro	257.836		142,56		47,40		26,62		9,24		7,47		3,07		6,20	
Média	241.758	256.729	127,49	143,33	50,20	50,77	25,12	25,70	10,04	7,80	6,41	7,18	5,02	3,62	3,23	4,75

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig - março/abril de 2023

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*																
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)											
	2022	Brasil	2023		2022	Minas Gerais	2023	2022	Brasil	2023	2022	Minas Gerais	2023			
Janeiro	553.117.889		589.117.889		40.130.136		42.479.025		8.890.211		11.185.985		772.859		1.095.985	
Fevereiro	519.717.512		532.802.626		37.296.347		38.987.451		7.502.512		9.344.628		549.518		976.098	
Março	555.410.897				40.154.082				9.181.563				989.529			
Abril	565.791.620				40.694.031				8.413.212				964.579			
Maiο	556.585.250				42.025.333				9.835.481				1.122.922			
Junho	555.363.085				37.781.232				9.560.001				1.101.212			
Julho	558.332.668				33.394.802				9.658.423				1.348.851			
Agosto	596.037.308				41.359.896				10.740.605				1.068.158			
Setembro	578.292.886				39.677.498				10.130.761				1.237.235			
Outubro	593.960.366				42.431.116				9.544.602				558.232			
Novembro	603.287.881				43.620.649				10.236.382				1.026.426			
Dezembro	620.868.683				44.279.175				10.285.842				927.397			
Média	571.397.170		560.960.257		40.237.024		40.733.238		9.498.300		10.265.306		972.243		1.036.041	

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig - março/abril de 2023

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Ceasa - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
30/01/2023 a 07/02/2023	R\$ 160,00	R\$ 180,00
08/02/2023 a 22/02/2023	R\$ 165,00	R\$ 185,00
23/02/2023 a 28/02/2023	R\$ 180,00	R\$ 190,00
01/03/2023 a 13/03/2023	R\$ 180,00	R\$ 250,00
14/03/2023 a 15/03/2023	R\$ 180,00	R\$ 230,00
16/03/2023 a 20/03/2023	R\$ 190,00	R\$ 230,00
21/03/2023 a 03/04/2023	R\$ 190,00	R\$ 250,00
04/04/2023	R\$ 190,00	R\$ 240,00

Fonte: Avimig - Até 04/04/2023

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
27/06/2022 a 31/07/2022	R\$ 8,40
01/08/2022 a 25/09/2022	R\$ 8,80
26/09/2022 a 09/10/2022	R\$ 8,50
10/10/2022 a 23/10/2022	R\$ 8,00
24/10/2022 a 08/01/2023	R\$ 8,50
09/01/2023 a 29/01/2023	R\$ 8,00
30/01/2023 a 26/03/2023	R\$ 8,30
27/03/2023 a 04/04/2023	R\$ 7,00

Fonte: Avimig - Até 04/04/2023

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
29/11/2022 a 25/12/2022	R\$ 5,40
26/12/2022	R\$ 5,30
27/12/2022	R\$ 5,25
28/12/2022	R\$ 5,15
29/12/2022	R\$ 5,10
30/12/2022 a 29/03/2023	R\$ 5,00
30/03/2023	R\$ 4,90
31/03/2023 a 04/04/2023	R\$ 4,80

Fonte: Avimig - Até 04/04/2023





CALENDÁRIO DE EVENTOS 2023

JUNHO

14 e 15

EXPOMINAS/BH-MG



SETEMBRO



DEZEMBRO



Realização: Avimig e Sinpamig
Site: <https://www.avimig.com.br/eventos>
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500



ABRIL

25 a 27

MEDIANEIRA/PR

avesui.com.br

DR. ZOÉ SILVEIRA D'ÁVILA

A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, lamenta a morte do **dr. Zoé Silveira d'Ávila**, considerado um homem simples e um grande associativista, que deixará para sempre seu nome na história do setor avícola brasileiro. Ele foi o criador do sistema de integração, que possibilitou grandes avanços e o crescimento organizado da avicultura no Brasil.

Como empresário, dr. Zoé d'Ávila teve importante papel na consolidação da **Sadia, hoje BRF**, uma das associadas da Avimig. De 1980 a 1987, ele foi vice-presidente do **Conselho de Administração do Grupo Sadia** e presidiu a empresa de 1987 a 1992. Entre 1998 e 2001, voltou a fazer parte do colegiado. Presidiu, ainda, de 1983 a 1996, a então **Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana**, entidade dedicada à complementação previdenciária dos funcionários da empresa, hoje **BRF Previdência**.

Dr. Zoé d'Ávila foi vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias Alimentícias (Abia), de 1982 a 1995, e Conselheiro da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 1996, assumiu a presidência da União Brasileira de Avicultura (UBA), atual Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), onde ficou por seis mandatos consecutivos, até o ano de 2008, e acumulou a vice-presidência da Associação Latino Americana de Avicultura (ALA).



Divulgação ND

Médico clínico e cirurgião formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), dr Zoé d'Ávila morreu no sábado, dia 24 de março, aos 102 anos de idade. Ele deixou os filhos Eduardo, Yara, Denise e Daniele, sete netos e quatro bisnetos.

Sentiremos muito a sua falta. Que a família e os amigos recebam o nosso abraço de profundo pesar. Desejamos conforto a todos os corações!•



Edição 172

Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500



LUIZ CARLOS MENDES COSTA

“

A associação da **Pif Paf Alimentos** à **Avimig** é, para nós, sinônimo de confiança, orgulho e parceria estratégica para a consolidação, fortalecimento e desenvolvimento do agronegócio avícola de Minas Gerais. O trabalho sério e comprometido da associação é fundamental para garantir patamar de destaque à avicultura do nosso estado, além de propiciar aos associados acesso às informações e pleitos necessários ao nosso setor, atualizadas às principais tendências do mercado. Somos parceiros da Avimig para vencer desafios, buscar melhorias e avanços que favoreçam e defendam toda a nossa cadeia produtiva. •

”

divulgação pif paf



| Luiz Carlos Mendes Costa
CEO presidente da Pif Paf Alimentos.

AVIMIG AMPLIA CONTATOS NO CONGRESSO DE OVOS APA

Avimig marcou presença na **XX edição do Congresso de Ovos da Associação Paulista de Avicultura (APA)**, um dos melhores eventos da avicultura de postura do país, realizado em março, em Ribeirão Preto (SP).

O evento teve a participação de mais de 800 congressistas, que assistiram a 25 apresentações, ministradas por palestrantes nacionais e internacionais. O assessor Administrativo da Avimig, médico veterinário **Gustavo Ribeiro Fonseca**, participou das palestras, aproveitando o encontro para atualização sobre as últimas novidades no setor de postura.

Na ocasião, o profissional da Avimig buscou estreitar relacionamentos com as empresas do setor e fazer, pessoalmente, o convite para estarem presentes no **Avicultor Mais 2023 - frangos, ovos & peixes** -, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte**. "Parabenizo a APA pelo XX Congresso de Ovos. O evento, assim como todos os anteriores, dispôs palestras e discussões de alta qualidade, além de trazer inovações e troca de conhecimento", disse Gustavo Fonseca. •

Divulgação Avimig



| Gustavo Ribeiro (Avimig), Tabatha Lacerda, Sula Alves e Moacir Cerigueli (ABPA).



Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA:

- FÁBRICAS DE RAÇÕES
- SAL MINERAL
- MOINHOS DE TRIGO
- FÁBRICAS DE PRÉ-MIX
- FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE

- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS
- SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS



www.soautomacao.com.br
soautomacao@soautomacao.com.br

Joaçaba - Santa Catarina/BR
 (49) 3521-5101 / 3521-5576 / 3521-5034



Arquivo pessoal

Divulgação Agrowam



Welliton Morato.



Divulgação Agrowam

AGROWAM SE UNE AO FORTE TIME DE ASSOCIADAS AVIMIG

A força do setor está na união dos avicultores. É por entender essa máxima que cada vez mais empresas buscam se associar a **Avimig**, entidade atuante na luta em favor da definição de políticas públicas que possibilitam o desenvolvimento do agronegócio avícola, sempre defendendo os direitos dos avicultores, dos produtores de ovos, frangos e genética avícola, bem como dos consumidores. É com muita satisfação que a Avimig dá as boas-vindas a **Agrowam Avicultura**, sua mais nova associada. Localizada na Fazenda Cachoeira Grande, em Santo Antônio do Monte, no Alto São Francisco (MG), tem no comando **Welliton Aparecido Morato, o Etinho**, filho do conhecido

Geraldo Moura Morato, o Dinho Menino. “Todo produtor precisa estar ao lado de uma associação forte, como a Avimig”, afirmou ele.

Dedicada à atividade de postura há cerca de 16 anos, a Agrowam possui, atualmente, 100 mil aves alojadas, que garantem uma produção de, aproximadamente, 200 caixas de ovos por dia. “Este resultado é fruto de excelente nutrição, de alta qualidade, ótima linhagem de aves e um cuidado especial com o manejo”, disse Welliton Morato. Na Agrowam, as aves são alojadas em gaiolas e a coleta dos ovos é totalmente automatizada.

Toda a produção fica em Minas Gerais. A avícola possui galpões automatizados em dimensões cuidadosamente

planejadas para a produção de ovos. De acordo com o proprietário, os galpões foram construídos com materiais de alta qualidade, garantindo facilidades indispensáveis, como suprimento de água e ração automatizados, ventilação e instalação elétrica, conforme normas técnicas.

“O sucesso da Agrowam pode ser atribuído a um trabalho de qualidade, organização e comprometimento com o consumidor”, disse Welliton Morato. Ele contou, ainda, que a avícola segue todos os métodos necessários para garantir a adequação da produção às exigências das leis ambientais, fazendo a destinação correta dos resíduos e respeitando o meio ambiente. •

DE VOLTA A CHINA

divulgação Apex-Brasil



Duas das três plantas frigoríficas liberadas este ano para vender carne aos chineses são de **carne de aves**. As empresas autorizadas foram **Belo Alimentos, de Itaquiraí (MS) e São Salvador Alimentos, de Itaberai (GO)**, abatedouros de aves. A outra planta liberada é de proteína bovina. No ano passado, a China suspendeu a importação de carne proveniente de alguns frigoríficos brasileiros, por uma semana, alegando ter identificado a presença de ácido nucleico do coronavírus na parte externa de embalagens congeladas. Porém, a **Organização Mundial de Saúde (OMS)** afirma que o coronavírus não consegue ser transmitido por meio dos alimentos. •

Fonte: globo.com

NOVIDADE NA COBB

Divulgação Cobb-Vantress



| Lucas Schneider:

O médico veterinário **Lucas Schneider** é o novo Especialista de Frango de Corte da **Cobb-Vantress** na América do Sul. Ele assumiu a posição com o desafio de contribuir com melhorias de resultados de clientes em todo o território nacional, através de sua experiência em campo. Na Cobb desde 2019, ele já atuou como gerente Regional, integrando a equipe de Serviços Técnicos em Minas Gerais, em Goiás e no Paraná. •

Fonte: Cobb-Vantress

VIVOS X CARÇAÇAS

Trabalho da **Embrapa Suínos e Aves de Concórdia-SC** ajudou na metodologia do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** para revisar e atualizar os registros de peso de carcaça de frangos divulgados na **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. A série histórica da pesquisa iniciou em 1997 e, a partir desta nova metodologia, foram efetuados ajustes. Segundo o IBGE, foi confirmado que muitos informantes da pesquisa repassavam o peso vivo dos animais, em vez do peso de carcaça, e que a maioria dos informantes não possuía registros adequados de peso de carcaça para fornecer, e sim do peso vivo. A correção foi realizada com base na série individual dos estabelecimentos, aplicando-se, na maioria dos casos, modelo matemático para transformação do peso vivo em peso de carcaça. •

Fonte: Embrapa

Sérgio Amzalak



ENTRE FRANGOS E OVOS

NOVO CEO



Divulgação Mantiqueira

| Márcio Utsch.

Leandro Pinto, que fundou a **Mantiqueira** há 35 anos e, desde então, comandava o dia a dia das operações, deixou o cargo de CEO e se dedicará a outras funções no grupo, inclusive à frente do Conselho de Administração. Quem assumiu o lugar dele foi **Márcio Utsch**, conhecido por ter presidido a Alpargatas, na qual trabalhou entre 1997 e 2019, e que, atualmente, lidera o conselho da mineira Cemig, uma das maiores companhias de energia do país. A Mantiqueira encerrou 2022 como líder em vendas de ovos comerciais no país, com faturamento de R\$ 1,5 bilhão, 4% provenientes de exportações, e pretende manter essa liderança em 2023, com a expectativa de chegar a R\$ 2 bilhões. •

Fonte: Mantiqueira Brasil

DE NOVO MANTIQUEIRA



Divulgação Mantiqueira

Pelo quarto ano consecutivo, a **Mantiqueira Brasil** conquistou o selo **Great Place To Work (GPTW)**, que reconhece as melhores empresas para se trabalhar no Brasil e no mundo. A consultoria global, fundada na década de 80, está presente em mais de 97 países, onde desenvolve um trabalho de apoio a organizações para a obtenção de melhores resultados, por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. No caso da Mantiqueira, o grupo composto por mais de 2.300 colaboradores diretos, apresentou 84% de taxa de participação entre seus colaboradores, número recorde para a companhia, com 81% dos funcionários satisfeitos, segundo levantamento e pesquisa realizados. •

Fonte: Avicultura Industrial

PARCERIA FAEMG-VIBRA

O **Sistema Faemg Senar Minas** firmou parceria com a **Vibra Agroindustrial**, uma das maiores empresas de avicultura do Brasil, composta pelas marcas Nat, Vibra e Avia. O objetivo é atender às demandas de capacitação da mão de obra no mercado avícola e reduzir a variabilidade do custo de produção no sistema de integração. A demanda de capacitação surgiu a partir de pesquisas realizadas pela empresa, identificando esse gargalo na área da avicultura de corte na região. O público-alvo dos treinamentos são pequenos produtores com mão de obra familiar e grandes produtores com perfil de investidores, que fazem parte do sistema de integração da empresa e buscam trabalhadores rurais especializados para lidar com o ciclo de produção do frango de corte. •

Fonte: Avisite



Divulgação Faemg

| Agnaldo Pelentier, Rodrigo Ferreira, Rejane Aparecida e Jardel Barroso.

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS PARA O ASSÉDIO EM SUAS EMPRESAS



Lorivando

Antônio Costa

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente da Câmara Técnica de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.

Divulgação Senado Federal



Na semana em que escrevi este artigo, comemorávamos o “Dia Internacional da Mulher” e, nada melhor que aproveitar este espaço e a data para falarmos de uma importante alteração na NR 5 (CIPA) e em outras Normas Regulamentadoras. A alteração, que entrou em vigor no dia **20 de março deste ano de 2023**, refere-se à **prevenção e meios de evitar assédio sexual e a outras formas de violência no ambiente de trabalho**.

No dia 22 de dezembro de 2022, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria MTP Nº 4.219, que regulamentou o inciso VI, da Lei Nº 14.457, de 21 de setembro de 2022 (Programa Emprega + Mulheres), alterando a nomenclatura da CIPA, quando se incorporou neste título a palavra “Assédio”. A partir do dia 20/03/2023,

a NR 5 passou a se chamar “Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio”.

A norma regulamentadora NR5 tem como objetivo estabelecer parâmetros e requisitos para eleição e funcionamento da CIPA. Essa, juntamente com os profissionais lotados no Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), tem como missão a busca pela melhoria do ambiente laboral para a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores. Assim sendo, em atendimento à lei 14.457/22 e à Portaria MTP no. 4.219/22, a NR5 passa a incorporar em suas obrigações, também, a prevenção e o combate ao assédio sexual e a outras formas de violência nas empresas.

Na verdade, o assédio é uma forma de violência que pode ocorrer de forma

direta ou indireta e tem como objetivo desestabilizar o assediado em vários aspectos e, geralmente, parte de um superior para um subordinado, mas pode acontecer, também, entre os pares, em menor número, é verdade. Quando infrutífera a tentativa, pode haver represálias e ou punições, prejudicando o ambiente e o rendimento do trabalho e, até mesmo, adoecendo o assediado. Por outro lado, o assediador pode sofrer punições pela Justiça Trabalhista, além de outras sanções nos níveis civil e administrativo.

As mudanças da NR5, em razão da lei e portaria já citadas, por certo vão beneficiar empregados e empregadores, visto que, ao estipular regras que devem ser obedecidas no ambiente de trabalho (cujo cumprimento deve ser observado pelos empregadores, por meio dos seus prepostos, profissionais do SESMT e pelos CIPISTAS), proporcionarão um melhor clima organizacional para os trabalhadores, redundando, inclusive, em maior rendimento laboral.

Pela perspectiva dos empregadores, além do ganho pecuniário, há maior segurança no cumprimento das regras e condições evitando conflitos, possíveis demandas judiciais e multas

Divulgação Senado Federal



NO DIA 20/03/2023, A NR 5 PASSOU A SE CHAMAR “COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO”

aplicadas pelos órgãos reguladores. Ademais, no longo prazo, talvez seja a proteção à imagem corporativa o ativo mais importante a ser preservado, cujo valor está diretamente ligado à responsabilidade social e à credibilidade juntamente ao seu público consumidor. Tem sido noticiado pela mídia, ultimamente, escândalos de assédio e descumprimento de normas de saúde e segurança, envolvendo grandes empresas do setor financeiro (Caixa Econômica Federal) e do setor alimentício (vinícolas Salton, Garibaldi e Aurora), com prejuízos para a imagem corporativa e, também, para os negócios em especial. Nota-se, nesses casos, pelo que se noticia, descumprimento e ou desrespeito das normas legais referentes à saúde e à segurança dos trabalhadores, formas de violência no âmbito do trabalho, falta de canais de comunicação ou incorreta utilização dos canais existentes, redundando em grandes prejuízos para todos os envolvidos. E, como responsabilidade é algo que não se transfere, grandes empresários deverão responder, inclusive, por falhas de empresas terceirizadas, ao não se observar as boas práticas preconizadas pelas legislações aqui citadas e outras correlatas.

No caso específico das vinícolas, além do prejuízo pecuniário (a imprensa tem

noticiado um acordo feito pelas três empresas da ordem de R\$ 7 milhões em indenizações por danos morais), houve suspensão de incentivos governamentais por meio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), e suspensões de participações em feiras internacionais e missões comerciais, até que se concluam as investigações das irregularidades detectadas. Contudo, o prejuízo maior deverá se dar na imagem corporativa, cujo trabalho demora-se anos para construir e se tornar sólida no mercado e é de difícil recuperação, necessitando investimentos para reconquista dos consumidores.

Dada a importância da responsabilidade socioempresarial na atualidade, possivelmente órgãos fiscalizadores ficarão mais atentos e exigentes ao cumprimento das normas de prevenção e combate ao assédio em suas diversas nuances e às demais formas de violência no âmbito do trabalho, preconizado pela NR5. **Nesse contexto, estejamos atentos, portanto, quanto à:**

a) inclusão de regras de conduta a respeito do assédio sexual e de outras formas de violência nas normas internas da empresa, com ampla divulgação do seu conteúdo aos empregados e às

empregadas;

b) fixação de procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias, para apuração dos fatos e, quando for o caso, para aplicação de sanções administrativas aos responsáveis diretos e indiretos pelos atos de assédio sexual e de violência, garantido o anonimato da pessoa denunciante, sem prejuízo dos procedimentos jurídicos cabíveis;

c) realização, no mínimo a cada 12 (doze) meses, de ações de capacitação, de orientação e de sensibilização dos empregados e das empregadas de todos os níveis hierárquicos da empresa sobre temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade no âmbito do trabalho, em formatos acessíveis, apropriados e que apresentem máxima efetividade de tais ações.

Cabem aos empregadores, portanto, gerirem essas iniciativas, valendo-se das ferramentas de que se dispõem, do SESMT e da CIPA, com a ativa participação de todos os empregados, na construção contínua de um ambiente de trabalho saudável e de retornos positivos para todos os participantes sejam eles empregados ou empregadores, cujos reflexos fortalecerão, por certo, a marca e a imagem institucional. Até a próxima. •

RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA PELA MINERAÇÃO COM MANEJO AGROFLORESTAL



Introdução

O solo é indiscutivelmente um dos mais importantes e valiosos recursos naturais, que proporciona ao ser humano a sustentabilidade da qualidade de vida no planeta. Ao desmatar uma área ou deteriorar as propriedades do solo, caso este não se recupere sozinho, em tempo razoável, conclui-se que ele está degradado e a intervenção humana se faz necessária.

Para se obter boa recuperação da área é necessário que haja abordagem sistemática de planejamento e visão – ambos em longo prazo. Daí a consciência de mostrar como é importante manter a diversidade biológica da área a ser recuperada, aprimorando técnicas de manejo que possam evitar a perda da biodiversidade. Com efeito, pode-se trazer à tona a motivação da prática de reflorestamento com benefícios imensuráveis, melhorando significativamente a vida das comunidades no entorno da mineração.

Restauração agroflorestal

A restauração florestal visa integrar a dinâmica das florestas nativas, da biodiversidade, ou seja, interação entre fauna, flora e recursos hídricos – estes, através da proteção das nascentes de rios e corpos d'água – bem como a minimização dos processos erosivos. A técnica a ser empregada deve ser adequada a cada bioma, quais sejam, Mata Atlântica; Cerrado; Caatinga; Floresta Amazônica.

O solo deve ser preparado com produto obtido por compostagem, que adiciona o "Pó de Rocha" da mineração, diminuindo, tanto quanto possível, o uso de defensivos agrícolas. A recuperação da área degradada implica em utilizar os recursos bióticos e abióticos, necessários para manter-se em equilíbrio. **É fundamental obter as seguintes informações:**

- Análise da região fitogeográfica em que está localizada a área a ser recuperada;



Antônio Geraldo da Silva

- Engenheiro Geólogo e Geotécnico
Crea - MG 18696/D
- Presidente do Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais - Singeo - MG
- antonio.eng.geologo@gmail.com



Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre
Crea - MG 10522/D
- Presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
- eemfilho@yahoo.com.br

- Análise da vegetação que ocorre na região;
- Seleção de espécies vegetais a serem introduzidas;
- Produção de mudas;
- Análise físico-química do solo;
- Preparo e correção do solo;
- Atividades de plantio;
- Manejo da nova vegetação;
- Avaliação e retroalimentação do sistema.

Na área degradada por garimpos, deve-se usar o trator de esteira D-8 com escarificador, para, em seguida, aplainar a referida área com a moto-

O SOLO DEVE SER PREPARADO COM PRODUTO OBTIDO POR COMPOSTAGEM, QUE ADICIONA O “PÓ DE ROCHA” DA MINERAÇÃO, DIMINUINDO, TANTO QUANTO POSSÍVEL, O USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS.

niveladora e efetuar o plantio. Estando tudo em conformidade, espera-se que a prática e o tipo de manejo possam contribuir para aumentar a matéria orgânica do solo.

O produto denominado composto orgânico, aplicado na área, junto ao “Pó de Rocha”, traz apreciáveis quantidades de nutrientes que podem ser aproveitados durante o preparo com os resíduos agrícolas (colmo; palha de milho; cana-de-açúcar; palha de arroz; galhada de árvores - triturados – além de

“pó de serra”; torta de mamona; esterco bovino; esterco de aves – todos como Fonte de Carbono e os citados esterco como Fonte de Nitrogênio).”

No campo preparado, utilizar espécies vegetais nativas e espécies de melhor adaptação ao ambiente degradado, tais como: caju; eucalipto; pau de balsa; goiaba; pequi; ipê; jatobá, dentre outros.

Considerações finais

Com o manejo sustentável da biodi-

versidade, restaura-se a conexão de paisagens, por meio de corredores ecológicos, que são faixas de ecossistemas que promovem a ligação entre fragmentos florestais importantes, por garantir o deslocamento de animais e a dispersão de sementes por toda a área.

O foco maior é capacitar as comunidades locais e criar Polo Industrial Agrícola, com geração de renda, buscando sempre melhoria na saúde; cultura; meio ambiente e bem-estar das famílias. •

Olhar para o futuro e preservar a sua essência.

Somos referência em:

- Controle estratégico de cascudinhos.
- Controle de Coccidioses.
- Pioneira em aditivos naturais.
- Controle estratégico de diarreia de sangue em suínos.
- Controle de *Salmonella*.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR



@VETANCOBRASIL | VETANCO.COM



ANTÔNIO CARLOS COSTA FALA SOBRE ENTRAVES NA AVICULTURA EM PODCAST DA COBB-VANTRESS



O presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, foi o entrevistado do sexto episódio da temporada de podcast da Cobb-Vantress. Em entrevista ao especialista em Processos de Abates e Qualidade para o Brasil e América Latina da empresa, **Eder Barbon**, Antônio Carlos Costa falou sobre "A evolução da avicultura no estado de Minas Gerais e as perspectivas para o futuro".

O assunto de abertura do bate-papo foi sustentabilidade, justamente o mote do **"Avicultor Mais 2023 –**

frangos, ovos e peixes", que será realizado nos dias **14 e 15 de junho de 2023, no Expominas, em Belo Horizonte**. O evento, que terá como tema **"Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal"**, reunirá 18 especialistas, ministrando as mais diversas temáticas dentro das **Palestras Técnicas**.

Antônio Carlos Costa disse que a avicultura mineira trabalha com um "olhar" diferenciado para os apelos mundiais de preservação do meio ambiente. "Temos de ter um olhar global para a sustentabilidade, a preservação do

meio ambiente e o bem-estar animal. Nos apresentamos para a sociedade como um setor que se empenha em entregar produtos que tenham origem na preservação ambiental, na boa governança corporativa, com transparência nos negócios".

Na oportunidade, o presidente do Conselho Diretor da Avimig contou como nasceu o evento Avicultor. Lembrou que tudo começou com um encontro de cerca de 100 pessoas, na garagem da Avimig, mas que os associados e parceiros pediram um espaço maior, pois o evento estava crescendo. "Saímos da participação de cerca de 100 pessoas para 2.200 visitantes, no evento de 2022, no Expominas. E, este ano, ousamos ainda mais. Dobramos o tamanho da área, o que vai permitir receber com tranquilidade visitantes e empresas de todo o país", disse ele.

Antônio Carlos Costa falou, ainda, sobre a grande novidade deste ano, que é a parceria com a **Associação dos Aquicultores e Empresas Especializadas de Minas Gerais (Peixe MG)**. "O Conselho Diretor da Avimig decidiu ampliar a base de proteína animal presente no evento e convidou a Peixe MG para participar. Temos certeza que eles vão abrihntar ainda mais o evento. E quem sabe se para 2024 não agregamos outras proteínas, para crescermos, ainda mais, e ganharmos, também, ainda mais visibilidade", acrescentou.

“EU VEJO COM PREOCUPAÇÃO, EM 2023, O DESEQUILÍBRIO ENTRE A PRODUÇÃO E A CAPACIDADE DO MERCADO CONSUMIDOR. MAS ACREDITO QUE O SETOR VAI PERCEBER ISSO E VAI SE AJUSTAR PARA NÃO TERMOS EMPRESAS ENTRANDO EM DIFICULDADES”



Custos dos insumos

Sobre os desafios para 2023, ele listou alguns, mas destacou os emprazamentos dos últimos dois anos. “O setor de avicultura é muito volátil, muito sensível à questão de alteração nos custos dos insumos, o que nos preocupa muito, pois traz dificuldades na rentabilidade. Os preços da soja e do milho tiveram aumento de quase 150%. Quase 80% do custo de produção está vinculado a esses dois grãos, e o setor não consegue repassar esse aumento de custos para o consumidor”. Antônio Carlos Costa considera que a única forma de ajustar essa disparidade está no equilíbrio entre a oferta e a demanda. “Essa é a regra que vai equacionar o setor de avicultura. Está bem desafiador. Há desequilíbrio, também, de oferta e demanda nas reprodutoras e alojamentos de pintos, no campo”, disse ele, chamando a atenção para que o setor passe a ter um novo olhar para essa situação, pois “é preciso ter rentabilidade para sustentarmos os nossos negócios”.

O presidente do Conselho Diretor da Avimig destacou que, em muitas regiões do Brasil, há muitas cidades que dependem da avicultura, já que o setor gera inúmeros empregos. “Em Minas Gerais, temos São Sebastião do Oeste, onde a avicultura é o grande pulso

de sustentação daquela comunidade. Podemos citar, também, Divinópolis, que tem grande dependência de mão de obra do setor. Portanto, é preciso repensar que a sustentação do nosso negócio está no equilíbrio econômico e financeiro”, ressaltou.

Força na integração

A importância do sistema de integração foi outro assunto abordado pelo especialista da Cobb-Vantress, Eder Barbon. Antônio Carlos Costa, que também é vice-presidente da Avivar Alimentos, falou sobre o sucesso da parceria entre integradores e integrados e da força desse sistema. Ele chamou a atenção para o fato de a avicultura ser uma atividade que tem abrangência tanto urbana quanto rural. “A avicultura leva o desenvolvimento para as propriedades rurais, por meio da integração, na qual o setor tem grande força. É uma parceria que divide essa economia, que leva renda para o campo, dá dinamismo ao setor, e inclui muitos jovens na atividade, contribuindo para a diminuição do êxodo rural”.

O dirigente da Avimig lembrou que Minas Gerais demorou um pouco a adotar o sistema, que é uma cultura da região Sul do país, mas que, atualmente, essa forma de parceria inte-

grado e integrador já está totalmente implantada e funcionando muito bem no estado.

Produção de grãos

Um dos assuntos que a Avimig tem levado ao Governo de Minas Gerais é a necessidade de criar novos estímulos para a avicultura, já que a representatividade do estado como produtor avícola está diminuindo. Antônio Carlos Vasconcelos Costa disse que o estado, que já ocupou seguramente o quinto lugar como produtor, tem alternado essa posição com o estado de Goiás, que tem crescido nos últimos anos.

“Goiás tem uma particularidade que é a produção de grãos mais intensa. Minas Gerais tem boa produção de grãos, mas isso está concentrado na região do Triângulo, no Noroeste, um pouco no Alto Paranaíba e no sul do estado. Há uma grande faixa de Minas que não tem produção de grãos, o que, consequentemente, dificulta o desenvolvimento da avicultura, especialmente em função dos custos de logística, que afetam enormemente a rentabilidade das empresas”, explicou.

Nesse sentido, ele lembrou o crescimento do Projeto Mais Grãos, que tem desenvolvido a habilidade de plantio em terras degradadas. “Em São Sebastião do Oeste, onde havia apenas

1.000 mil hectares de grãos plantados, em três anos de projeto já temos mais de 10 mil hectares plantados”, contou.

Influenza Aviária

Um dos assuntos mais preocupantes de Minas, do Brasil e do mundo para a avicultura, atualmente, ficou para o final do bate-papo: a Influenza Aviária. Para Antônio Carlos Costa, a doença, de alto risco para as aves, é bastante preocupante e deve ser tratada de forma muito séria pelas empresas. “Uma gestão ruim pode trazer muitos transtornos para dentro da organização, mas a IA, quando chega ao aviário, pode ser mortal. Em 48 horas se perde todos os animais”, disse ele.

O presidente do Conselho Diretor da Avimig falou sobre as ações da entidade, bem como reuniões com representantes do Governo de Minas e com todos os órgãos públicos responsáveis pela conscientização do produtor, para evitar que a IA assole os planteis. A doença não chegou ao Brasil, mas já contaminou os países da Costa do Pacífico.

“A Avimig, com o apoio da ABPA, outros órgãos e entidades, está fazendo muito bem o seu papel, tendo grande preocupação, principalmente, com o pequeno produtor, aquele que tem produção doméstica. Pela tecnificação, a avicultura industrial está mais preparada para enfrentar a doença, caso ela chegue. O trabalho de conscientização com o produtor rural está sendo feito de maneira muito intensa. Estamos fazendo o nosso dever de casa, mas contamos também com a força divina”, disse ele.

Dentro desse contexto, outro assunto que vem sendo falado pela mídia é sobre a possibilidade de falta de ovos no mercado, em função da IA. Antônio Carlos Costa garantiu que, com isso, não devemos nos preocupar: “Minas Gerais tem papel importante na postura. Atualmente, temos 16,4 milhões de galinhas, com produção de 4,8 bilhões de ovos, ou seja, 13,3 milhões de caixas

de 30 dúzias. Na produção nacional, Minas Gerais tem expressão muito importante desta proteína. O Brasil não tem dificuldade de abastecer a população, como estamos vendo na Europa e Estados Unidos, onde houve grande abate de aves devido à IA. Aqui, 99,5% da produção nacional abastece o mercado interno”.

Para encerrar, Antônio Carlos Costa convidou a todos para o **“Avicultor Mais 2023”**, dizendo que conta com a presença de todos que, de alguma maneira, estejam ligados à avicultura e ao agronegócio como um todo. Os ingressos, que garantem visita à **Feira de Produtos e Serviços, às Palestras Técnicas** e ao coquetel de abertura, além de outros benefícios, está disponível por portal Sympla ([sympla.com.br/evento/avicultor-2023](https://www.sympla.com.br/evento/avicultor-2023)). •

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=JMLG4n-VKuul>

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

Compost Barn

- + produtividade de leite
- + conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS



Divulgação Crista Vermelha



| Fabricio Abílio.

CRISTA VERMELHA – PROCESSOS SUSTENTÁVEIS E PRODUÇÃO DE QUALIDADE

Não é por acaso que o “**Avicultor Mais 2023 - frangos, ovos & peixes**”, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte** (Sympla.com.br), adotou como tema “Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal”. O setor de avicultura de corte, postura e genética avícola sabe de sua responsabilidade com os processos sustentáveis para uma produção de qualidade. Diante disso, cada vez mais empresas do segmento assumem sua cota de participação na preservação do planeta.

Uma delas é **Avícola Crista Vermelha**, fundada, em 2019, na Área Rural de Patrocínio (MG). O aviário, que tem como princípio a produção de qualidade, sem abrir mão do respei-

to ao meio ambiente e à satisfação dos clientes, conta com infraestrutura totalmente moderna, automatizada e autossuficiente, desde a fábrica de ração, sala de classificação de ovos e galpão para alojamento das aves.

“A Crista Vermelha busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e a preservação dos recursos naturais, com a preocupação de não comprometer as próximas gerações”, afirmou um dos sócios, Fabricio Abílio.

Segundo ele, trilhando por esse caminho, a avícola adota várias ações que contribuem com a preservação do meio ambiente. “Sustentabilidade para nós representa o equilíbrio entre a exploração dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente”.

Ações de preservação

- Destinação de uma **área de 20 mil m²**, chamada carinhosamente de “Bosque dos Macacos”, como preservação de mata, flora e fauna. A área está registrada em cartório e recebe todo tratamento para garantir sua preservação;
- Utiliza de **energia limpa** (fotovoltaica), que é responsável por 70% de das demandas da avícola;
- Prepara os **dejetos das aves** para que sejam reaproveitados na agricultura, tratamento esse que é realizado em barracões apropriados, com máquinas designadas para essa função;
- Toda a **água utilizada** nas classificadoras passa por biodigestores antes de retornarem ao meio ambiente. •

O AGRONEGÓCIO E A ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

Divulgação Aurora



Neivor Canton

- Presidente da Aurora Coop
- Vice-presidente para assuntos do agronegócio da Fiesc



Melhorou muito a visão da sociedade brasileira sobre o que representa a agricultura e o agronegócio para a paz social e o desenvolvimento econômico do país, mas ainda há muita incompreensão sobre esse amplo, complexo e essencial universo que envolve o homem, a natureza e os animais.

A paz social é assegurada pela oferta generosa e acessível de alimentos, que chegam a todos os estamentos da população brasileira. Por outro lado, o desenvolvimento econômico é resultante da geração de empregos, da produção de riquezas exportáveis, da dinamização das regionalidades brasileiras e dos incessantes investimentos em biotecnologias, máquinas, equipamentos, novas unidades agroindustriais etc.

Apesar dessas evidências, é possível ouvir com perturbadora frequência inclusive em Santa Catarina – onde o setor responde por 70% das exportações – manifestações insidiosas do tipo “o agro tem privilégios tributários”.

A vocação natural do Brasil para o agronegócio é notória, e relacionada a uma série de fatores territoriais, climáticos, políticos e econômicos. O **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/USP)** avaliou que, em termos de participação no Produto Interno Bruto (PIB), o agro representa cerca de 25% de toda a riqueza gerada no país. Isso significa mais de R\$ 2,4 trilhões, considerando as ligações do agronegócio com a agropecuária, com a produção

de insumos, com as agroindústrias de processamento de matérias-primas e com a distribuição e todos os demais serviços necessários para que os produtos agropecuários e agroindustriais cheguem à mesa do consumidor. Trata-se, portanto, de complexa cadeia produtiva, que engloba todos os setores da economia.

A presença da agricultura, da pecuária e das agroindústrias nos municípios brasileiros se constitui em fator objetivo de crescimento, pois gera um movimento econômico que impacta integralmente no índice de participação no bolo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a maior fonte de receitas das prefeituras. Portanto, o agro forte representa muito dinheiro nos cofres das administrações municipais para obras e serviços públicos. O IBGE já constatou que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) desses municípios é superior àqueles nos quais o agro está ausente da matriz econômica.

A população ocupada no agronegócio brasileiro supera 19 milhões de pessoas, sendo que, somente na agroindústria, o contingente ocupado é de 4 milhões de trabalhadores. Isso representa bilhões de reais em salários

O AGRO FORTE REPRESENTA MUITO DINHEIRO NOS COFRES DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS PARA OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

e rendimentos injetados mensalmente na economia.

Outra eloquente manifestação é a exportação de produtos agrícolas, que assegura mais de US\$ 100 bilhões de superávit na balança comercial, sem a qual o Brasil seria deficitário no comércio exterior. O agro contribui com 52% das exportações totais do Brasil.

Em razão da importância da atividade essencial do agronegócio, direcionada no sentido da produção de alimentos, justifica a necessidade de sua tributação diferenciada, baseada na extrafiscalidade, que se concretiza quando o tributo é utilizado com outras finalidades, que vão além da arrecadação. Daí o desenvolvimento de certos benefícios fiscais ao setor, como crédito presumido na compra de insumos, redução a zero das alíquotas do PIS e Cofins sobre importação ou venda de determinados produtos no mercado interno,

entre outros.

Em outras palavras, é a essencialidade da produção agropecuária, que opera no âmbito da tributação indireta, o conceito-chave para a compreensão da carga tributária que incide sobre a atividade rural. Paga-se menos imposto (no Brasil e no mundo) porque o produto é essencial e porque o ônus financeiro é diretamente repassado e suportado pelo consumidor final. Por outro lado, o incremento da taxa na cadeia produtiva fatalmente se reverteria em pressão inflacionária nos itens da cesta básica, redução da competitividade no cenário global e ameaça à segurança alimentar da população.

A ocorrência de incentivos fiscais, todavia, não implica em tributação a zero. O produtor rural e a agroindústria já recolhem diversas espécies de tributos, como o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR); a contribuição ao

Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural); o Imposto de Renda (IR); as contribuições ao Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, conforme o caso, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros.

É nesse contexto produtivo e normativo que se verifica a importância do setor, tanto na arrecadação do estado quanto na promoção do desenvolvimento econômico e do bem-estar social. **Direta ou indiretamente, o agronegócio irriga o erário público dos municípios, dos estados e da União Federal, com tributos que sustentam o estado brasileiro.** •



Seja um
associado Avimig
e garanta benefícios
que vão ajudar no
crescimento
do seu negócio.



O QUE MUDA COM A NOVA CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS?



Edival Veras

- Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)
 - Vice-presidente da Avipe
- Conselheiro da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- Diretor da Epe Produtos Agropecuários Ltda e da Granja Canaã

A partir de 1º de março deste ano, o ovo in casca passou a ter apenas quatro tipos de classificação: jumbo, extra, grande e pequeno. Ou seja, está em vigor a nova uniformização da nomenclatura dos ovos em natureza e produtos derivados não submetidos a tratamento térmico. **Mas o que isso significa?**

Antes de chegar na gôndola do supermercado, os ovos passam por um processo criterioso para que haja aumento da qualidade do produto para o consumidor final. Dentre essas etapas, a classificação se dá pela padronização do tamanho, cor, peso e por 'tipos'.

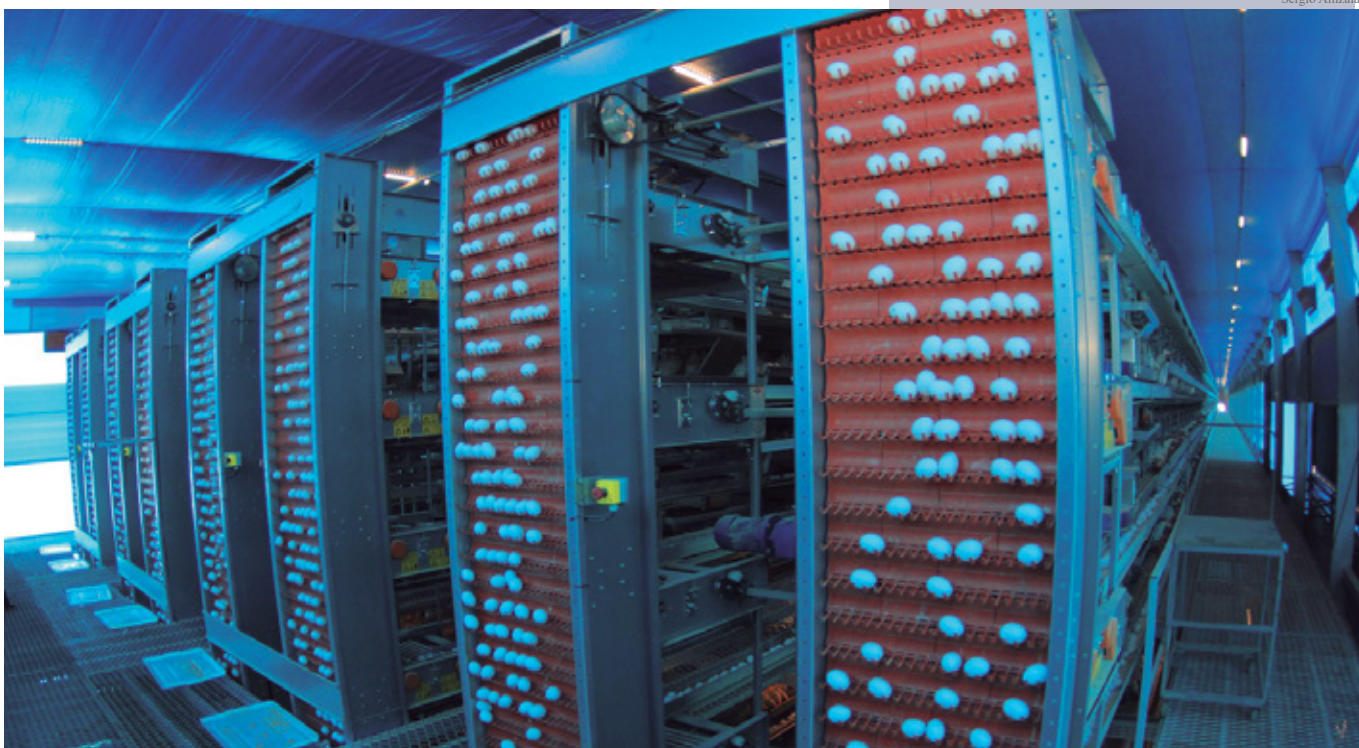
O que desde meados de julho de 2022 era composto por ovos classificados em médio, grande, jumbo, extra, pequeno e superpequeno, a **Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDA/Mapa)** aprovou a exclusão, não só do superpequeno, mas também do ovo médio.

Além do tamanho, a classificação também se dá por meio do 'tipo' do ovo. Apresentam características do tipo A e B, sendo que o tipo B é destinado, exclusivamente, para a industrialização.

A cor também é um elemento classifi-

catório, contudo, em nada tem a ver a tonalidade dos ovos com a forma de criação das galinhas. A coloração é um aspecto puramente genético, podendo ser branca, marrom, vermelha, verde e, até mesmo, em tons de azul, dependendo da raça da galinha.

Sérgio Amzalak



Sérgio Amzalak



EM GERAL, A CLASSIFICAÇÃO É O PROCESSO QUE GARANTE A INTEGRIDADE E A QUALIDADE EXTERNA E INTERNA DE CADA UNIDADE. É O QUE GARANTE A UNIFORMIDADE NO FINAL DO PROCESSO PRODUTIVO, ALÉM DE UMA EXCELENTE APARÊNCIA, LIVRES DE SUJEIRAS E TRINCAS, E MAIOR VALORIZAÇÃO NO MERCADO.

Em geral, a classificação é o processo que garante a integridade e a qualidade externa e interna de cada unidade. É o que garante a uniformidade no final do processo produtivo, além de uma excelente aparência, livres de sujeiras e trincas, e maior valorização no mercado.

A nova classificação, publicada na Portaria N°747, se deu a partir de diversas reuniões com o setor, nas quais foi definido que a redução de faixas de pesos ajudaria na rotulagem, melhor classificação, redução das violações

quanto a ovos em faixas diferentes e maior clareza ao consumidor quanto à categoria de produto. Alinhado às demandas do setor, a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** fez o pedido que foi aceito pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** e culminou com a publicação da nova tabela.

O ovo, nos últimos anos, venceu a injusta alcunha de vilão e se consolidou entre os alimentos mais completos e imprescindíveis disponíveis, ficando atrás apenas do leite materno. Sua

praticidade, versatilidade e acessibilidade o colocou entre os protagonistas no prato, não só do brasileiro como do mundo todo. Dessa forma, o setor segue aquecido e trabalhando por melhorias constantes. Ainda está tramitando na área técnica do **Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa)** outros pedidos do setor com relação às normativas de ovos que devem ser analisadas e, possivelmente, resultarão em novas orientações ao setor produtivo de ovos, em breve. •



AVICULTOR MAIS 2023: UM ENCONTRO DE GIGANTES

Com os espaços quase todos já destinados a grandes participações - de organizações, indústrias avícolas e do agronegócio em geral a empresas dos mais diversos segmentos, bem como fornecedores de máquinas e equipamentos -, o **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes** vai confirmando as expectativas de ser, mais uma vez, um evento de grande sucesso. Considerado o mais importante da avicultura mineira, com grande repercussão em todo o país, o



evento, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte**, terá, este ano, a participação de empresas da aquicultura, agregando ao Avicultor um setor de enorme relevância para o mercado.

“A representatividade e relevância do evento Avicultor já são fatos consolidados, pois é um encontro expressivo para troca de conhecimento, negócios e integração com diversas lideranças e profissionais da cadeia avícola. A presença da **MSD Saúde Animal** é confirmada ano a ano, pois acreditamos na força desse encontro e vivenciamos, a cada edição, seu potencial técnico e comercial, que fomenta o desenvolvimento da avicultura de Minas Gerais”. A afirmação é do gerente de Produto e Marketing, da Unidade de Negócio de Avicultura da MSD Saúde Animal, **Gustavo Costa**.

A MSD Saúde Animal, uma divisão da Merck & Co., Inc., é a unidade global de negócios de saúde animal da MSD. No Avicultor Mais 2023, estará presente com amplo estande na **Feira de Produtos e Serviços** e nas **Palestras Técnicas**. Com cota



“ESTAR NO AVICULTOR MAIS 2023 É TER A POSSIBILIDADE DE REFORÇAR NOSSO POSICIONAMENTO E NOSSAS OPÇÕES PARA CONTRIBUIR COM MAIS PRODUTIVIDADE, RENTABILIDADE, SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL”

GUSTAVO COSTA (MSD)

Master, a MSD terá maior exposição da marca na comunicação visual do evento e estande em local de destaque na feira.

Para Gustavo Costa, estar no **Avicultor Mais 2023** “é ter a possibilidade de reforçar nosso posicionamento e nossas opções para contribuir com mais produtividade, rentabilidade, segurança alimentar e bem-estar animal”.

Ceva Saúde Animal

Especializada em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos farmacêuticos e vacinas para ruminantes, suínos, aves e animais de companhia, a **Ceva Saúde Animal** marcará presença no Avicultor Mais 2023 com cota Master, aproveitando a oportunidade para, em grande estilo, promover vacinas e serviços inovadores. “A Ceva tem muito orgulho de, mais uma vez, poder apoiar e participar do Avicultor. Esse evento já é parte integrante do calendário da avicultura nacional, e, por isso, já é parte, também, do nosso calendário de prioridades”, afirmou o gerente de Marketing Aves de Ciclo Longo, da Ceva Saúde Animal, **Felipe Pelicioni**. Considerando ser a sanidade o bem mais valioso da avicultura nacional, ele acredita que o evento, que “permite a reunião de profissionais do mais alto gabarito, é sempre uma oportunidade para a troca de conhecimentos e informações, representando um dos pilares da força e da pujança de Minas Gerais na avicultura nacional”.

Felipe Pelicioni lembrou o a última edição do Avicultor, em 2022: “Foi realmente incrível, com uma excelente organização e com temas de enorme relevância para a cadeia produtiva.

“A CEVA TEM MUITO ORGULHO DE, MAIS UMA VEZ, PODER APOIAR E PARTICIPAR DO AVICULTOR (...), QUE PERMITE A REUNIÃO DE PROFISSIONAIS DO MAIS ALTO GABARITO, SEMPRE UMA OPORTUNIDADE PARA A TROCA DE CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES, REPRESENTANDO UM DOS PILARES DA FORÇA E DA PUJANÇA DE MINAS GERAIS NA AVICULTURA NACIONAL”

FELIPE PELICIONI (CEVA)

Dessa forma, e pelo histórico do evento, só podemos esperar algo ainda melhor. E, com certeza, o resultado será uma excelente oportunidade de aprendizado e capacitação para todos os profissionais”, disse ele.

E finalizou: “Apoiar um encontro desse nível técnico, em um estado tão relevante como Minas Gerais na produção avícola, é uma oportunidade para rea-

firmarmos nossos compromissos com a sanidade, inovação e seriedade, estando junto com algumas das principais empresas avícolas do país”.

Corti Avioeste

Organização que também terá participação gigantesca no Avicultor Mais 2023 é a **Corti Avioeste**, indústria brasileira sediada na cidade de Cunha Porã, em Santa Catarina. A marca, que desenvolve, produz e comercializa equipamentos para todo o Brasil e mais de 20 países, sendo referência no segmento de avicultura e suinocultura, garantiu espaço com a cota Master, que assegura vários benefícios e todas as contrapartidas do evento.

“Para a nossa equipe, é uma satisfação imensa estar retornando ao Avicultor, agora com um novo posicionamento, levando novidades e tecnologias para todos os nossos clientes de Minas Gerais”, disse o gerente Comercial da empresa, **Jussimar Bassani**.

Ele também reafirmou o motivo pelo qual a empresa estará no Avicultor Mais 2023: “Mais do que acreditar, investimos e defendemos o agronegócio. A força que alimenta o mundo e movimenta este grande e fundamental setor do nosso país. Este é o nosso propósito. Somos a Corti Avioeste, fortalecendo o agronegócio”.

Além de um confortável estande para receber clientes e convidados, na **Feira de Produtos e Serviços**, a Corti Avioeste terá um momento especial nas **Palestras Técnicas** do Avicultor Mais 2023. O tema “Dinâmica de ar em aviários com pressão negativa” será ministrado pelo consultor técnico da Avioeste, **Lederson Lima**, no primeiro dia do evento.

Divulgação Avioeste



“APOIAR UM ENCONTRO DESSE NÍVEL TÉCNICO, EM UM ESTADO TÃO RELEVANTE COMO MINAS GERAIS NA PRODUÇÃO AVÍCOLA, É UMA OPORTUNIDADE PARA REAFIRMARMOS NOSSOS COMPROMISSOS COM A SANIDADE, INOVAÇÃO E SERIEDADE, ESTANDO JUNTO COM ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS AVÍCOLAS DO PAÍS”

JUSSIMAR BASSANI
(CORTI AVIOESTE)

Audax Inteligência Tributária

Com presença marcante em todo o país, a **Audax Inteligência Tributária** terá destacada presença no **Avicultor Mais 2023**, pois é mais uma patrocinadora Master deste grande evento. “Somos uma empresa especializada na área tributária, com atuação em todo o território brasileiro, no setor do agropêlo. Buscamos expandir mercado e levar para o evento Avicultor, especialmente para as granjas e indústrias frigoríficas, a possibilidade de redução da carga tributária, que é muito complexa em nosso país”, disse o diretor

Comercial da Audax, **Rafael Pasa**.

Ele explicou que é possível o ressarcimento de créditos tributários em espécie. “Nosso objetivo é ajudar o setor da avicultura, mostrar que existe a possibilidade de restituição de impostos PIS Cofins, por meio de um benefício fiscal, no qual podemos realizar um trabalho e restituição desses valores em conta corrente das empresas, melhorando o resultado financeiro”, explicou.

A participação da Audax no Avicultor Mais 2023 será ampla. Além de os participantes do evento poderem conversar com os representantes da empresa num aconchegante estande, montado estrategicamente para atender ao

público, os visitantes terão, também, a oportunidade de acompanhar uma ótima palestra, que terá como tema “Qual o melhor regime tributário para granjas e como ressarcir os créditos tributários em espécie?” A palestra será ministrada no primeiro dia do evento, pelo sócio diretor da Audax, **Arnibo Braatz Junior**, que é contador e especialista tributário, com mais de dez anos de experiência.

Cobb-Vantress

Apoiadora do mais tradicional evento da avicultura, a **Cobb-Vantress** terá participação Master no Avicultor Mais 2023 com o objetivo de contribuir com o debate sobre os desafios e oportunidades da cadeia produtiva, além de destacar as principais tecnologias e inovações para o setor. “Apoiamos este evento há muitos anos por considerá-lo um dos mais relevantes da avicultura brasileira. A **Avimig** sempre traz assuntos pertinentes, capazes de contribuir com o desenvolvimento da atividade, além de ser uma entidade importante, com ótima representatividade e muito atuante”, disse o diretor associado de Marketing da Cobb-Vantress na América do Sul, **Cassiano Bevilaqua**.

Com palestra confirmada na programação técnica do encontro, ele antecipa o tema “Manejo de incubação para melhor qualidade de pintinho”, que será ministrado pelo médico veterinário, gerente sênior e especialista em Incubação da Cobb-Vantress no Brasil, **Guilherme Seelent**. “Vamos levar esse tema ao evento porque, além da utilidade pública, um bom manejo no incubatório tem impacto ao longo de toda a vida produtiva do

Divulgação Audax



“BUSCAMOS EXPANDIR MERCADO E LEVAR PARA O EVENTO AVICULTOR, ESPECIALMENTE PARA AS GRANJAS E INDÚSTRIAS FRIGORÍFICAS, A POSSIBILIDADE DE REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA, QUE É MUITO COMPLEXA EM NOSSO PAÍS”

RAFAEL PASA (AUDAX)





“APOIAMOS ESTE EVENTO HÁ MUITOS ANOS POR CONSIDERÁ-LO UM DOS MAIS RELEVANTES DA AVICULTURA BRASILEIRA. A AVIMIG SEMPRE TRAZ ASSUNTOS PERTINENTES, CAPAZES DE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE, ALÉM DE SER UMA ENTIDADE IMPORTANTE, COM ÓTIMA REPRESENTATIVIDADE E MUITO ATUANTE”

CASSIANO BEVILAQUA
(COBB-VANTRESS)

pintinho. O tema é importante porque o impacto na produtividade do plantel é muito relevante”, afirmou Cassiano Bevilaqua.

Oportunidade de negócios

O **Avicultor Mais 2023** terá, este ano, o dobro de espaço ocupado em relação à última edição. Além das patrocinadoras Master, muitas outras empresas já garantiram sua participação em cotas **Diamante, Ouro, Prata, Bronze ou apoio institucional**.

Dependendo da cota escolhida, são diversas as contrapartidas oferecidas: divulgação em destaque da marca

nos diversos espaços do Avicultor Mais 2023; aplicação da logomarca em todas as peças de divulgação e sinalização do evento; possibilidade de ministrar palestras para público de corte, postura e genética avícola; veiculação de anúncio na **Revista da Avimig**; espaço no site e nas redes sociais da associação; credenciais para acesso ao evento e muito mais, proporcionando a realização de excelentes negócios.

Para a **Feira de Produtos e Serviços**, uma novidade aplaudida pelas empresas foi a liberdade para a escolha do tamanho dos estandes, que podem ser de 16 a 48 m², tendo ainda

o participante o privilégio de usar toda sua criatividade para se diferenciar dos demais. Serão cerca de 80 estandes, apresentando, aproximadamente, 100 empresas, com a participação de marcas locais, nacionais e internacionais, destacando as novidades e lançamentos, além de estandes de vários órgãos do setor de agronegócio, para dirimir dúvidas, orientar e compartilhar informações, tais como: CRMV-MG, IMA, Seapa, Semad, Epamig, Emater-MG e Fapam.

Com a participação da **Peixe MG**, o Avicultor Mais 2023 aumentou a sua expectativa de público para cerca de **5 mil pessoas**, nos dois dias de evento.

“Este ano são muitas as novidades no Avicultor, resultado da experiência que adquirimos em nossas 20 edições. Crescemos muito, desde a primeira edição. Todas as mudanças que fizemos, ao longo dos anos, foi para atender aos expositores e participantes, como a escolha do novo local. Demos um grande salto ao realizar o evento, em 2022, no Expominas, o maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais. E não vamos mais parar de crescer, pois cada vez mais empresas, do país inteiro, nos procuram para participar. E este ano não será diferente”, disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

A área de exposição para **Máquinas e Equipamentos** também cresceu. A limitação do espaço, que, em 2022, impossibilitou a participação de algumas empresas, não irá se repetir este ano. A nova área está apta a receber máquinas e equipamentos, em seus mais variados tamanhos, dos setores de **aves, ovos e peixes**.

“ESTE ANO SÃO MUITAS AS NOVIDADES NO AVICULTOR, RESULTADO DA EXPERIÊNCIA QUE ADQUIRIMOS EM NOSSAS 20 EDIÇÕES (...) CRESCEMOS MUITO, DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO. E NÃO VAMOS MAIS PARAR DE CRESCER, POIS CADA VEZ MAIS EMPRESAS, DO PAÍS INTEIRO, NOS PROCURAM PARA PARTICIPAR. E ESTE ANO NÃO SERÁ DIFERENTE”

ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS
COSTA (AVIMIG)

PAINEL “MULHERES NO AGRO” REÚNE LIDERANÇAS FEMININAS DO SETOR

Um dos grandes momentos do **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes**, e que entrará para a história dos 21 anos deste tradicional encontro, acontecerá logo no primeiro dia. Dentro das **Palestras Técnicas** teremos, pela primeira vez, um painel dedicado às mulheres que, com sensibilidade, empatia e bravura, contribuem com o sucesso do agronegócio brasileiro. E são muitas, número que só tem crescido nos últimos anos, estando elas nos mais variados postos de trabalho, auxiliando o desenvolvimento do setor e agregando valor aos seus negócios. Neste encontro, mulheres renomadas do agro estarão unidas para ressaltar a importância de sua participação para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, que, além de promover o crescimento do setor, garanta alimentos de qualidade na mesa dos brasileiros. Entre as presenças já confirmadas estão a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Mapa, **Ana Lúcia Viana**; a diretora técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), **Sullivan Alves**; a diretora de Gente, Inovação e ESG, da Avivar Alimentos, **Sara Costa**, e a diretora da Cogran, **Juliana Lemos Faria Gabriel**. A mediação será de **Rita Mundim**.

Para homenagear uma grande mulher, que sempre lutou pela união e prosperidade dos produtores, bem como pelo engrandecimento do setor, o nome



Divulgação AVIMIG

| Diretora executiva da Avimig, Marília Martha Ferreira, será homenageada no painel Mulheres no Agro.

do painel será **“Marília Martha Ferreira – Mulheres no Agro”**, fazendo alusão à médica veterinária e diretora executiva da Avimig. Doutora Marília é referência na avicultura, além de conhecida e querida por todos. Num bate-papo interativo, reunidas no plenário do Expominas, no **Avicultor Mais 2023** muitas mulheres contarão sobre seus desafios, mas, sobretudo, suas experiências de sucesso,

que certamente servirão de exemplos para outras mulheres do agronegócio, especialmente para as guerreiras da avicultura. Além de seus entraves e conquistas, elas falarão, ainda, sobre o fundamental papel das lideranças femininas, mostrando os caminhos que devem ser trilhados para que possam seguir crescendo, contribuindo para ampliar sua importância no Brasil e no mundo.

SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL NO AVICULTOR MAIS 2023

Para reforçar o compromisso da avicultura com o desenvolvimento sustentável e alertar todo o segmento sobre a necessidade de mais ações que garantam o crescimento da atividade por meio de modelos que não comprometam os recursos naturais futuros, **“Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal”** foi o tema escolhido para nortear os trabalhos do **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes.**

Durante o evento, muitas empresas estarão apresentando seus conhecimentos, soluções e cases de sucesso nos processos ambientais por meio da **Feira de Produtos e Serviços e das Palestras Técnicas**, ministradas por especialistas durante os dois dias de encontro.

“A Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável foi realizada em setembro de 2015, no Rio de Janeiro, reunindo 193 países com objetivos em comum para o desenvolvimento sustentável do mundo. Portanto, faltam apenas sete anos para o Brasil apresentar, em 2030, o que conseguimos de melhor. A avicultura tem se esforçado, cuidado de suas ações ambientais, contribuindo com padrões de produção e de consumo sustentáveis, mas sabemos que podemos melhorar ainda mais os nossos processos”, disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa.**



“A PRODUÇÃO EM NÍVEIS ÓTIMOS DE QUALIDADE ALIADA À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL FAZ PARTE DA AGENDA DO SETOR DE AVICULTURA, MAS, ALÉM DO IMPORTANTE PAPEL DO SETOR, PRECISAMOS DE MAIS AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL”

ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS COSTA (AVIMIG)

Para ele, o Avicultor Mais 2023, que reunirá representantes dos governos municipais, estaduais e federal e as principais autoridades do agronegócio, é o melhor local para se falar sobre temas relevantes para a sustentabilidade, que inclui questões políticas e econômicas, assim como tecnologias voltadas para assegurar o bem-estar animal e a integridade do produto. “A produção em níveis ótimos de qualidade aliada à produção sustentável faz parte da agenda do setor de avicultura, mas, além do importante papel do setor, precisamos de mais ações para conscientização da sociedade sobre a importância da preservação ambiental. Há ainda muita desinformação”, alertou Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

ÚLTIMOS INGRESSOS PROMOCIONAIS DO 1º LOTE DISPONÍVEIS NO SYMPLA



Daniel Holanda



Termina no dia 30 de abril a venda do 1º lote de ingressos a preços promocionais para o **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes**, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho, no Expominas**, o maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, localizado em Belo Horizonte. Quem ainda não garantiu sua participação pode fazê-la por meio do [Sympla.com.br](https://www.sympla.com.br).

O ingresso no valor promocional de R\$ 200,00 (duzentos reais) dá direito a participação na **Feira de Produtos e Serviços e nas Palestras Técnicas**. As vagas para as palestras são limitadas à lotação do plenário, por isso é importante garantir o quanto antes a participação no evento.

A compra antecipada do ingresso para

o **Avicultor Mais 2023** assegura vários benefícios, como: acesso total ao evento nos dois dias de realização - feira, palestras e coquetel de abertura (14.06), linda pasta do congressista e, ainda, a certeza de poder se reciclar e ter a oportunidade de fazer bons negócios, no único evento que reúne todos os representantes do setor em Minas Gerais.

Quem visitar o **Avicultor Mais 2023** encontrará as últimas novidades da **avicultura de corte, postura e reprodução**, mas, também, **tudo sobre a cadeia da aquicultura mineira**, que envolve criadores de tilápia, truta e peixes ornamentais; frigoríficos; fornecedores de serviços e produtos, entre outros.

2º lote de ingressos

A partir de maio e até o dia 30 do mesmo mês, estará disponível o **2º lote, no valor de 250,00 (duzentos e cinquenta reais)**. Do dia 1º de junho até a data do evento, os ingressos poderão ser adquiridos pelo valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), sempre pelo portal [Sympla](https://www.sympla.com.br) ou, no dia do evento, na portaria. Estudantes e idosos pagam meia entrada, com a apresentação de documento com foto. O pagamento pode ser feito por meio de cartão de crédito, boleto bancário ou Pix.

PALESTRAS TÉCNICAS – CAPACITAÇÃO E APRENDIZAGEM

O Avicultor Mais 2023 terá 18 renomados especialistas, ministrando os mais relevantes assuntos da atualidade, durante os dois dias de evento, abordando, entre outros, temas relacionados ao mote do evento deste ano: **“Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal”**.

Os temas serão apresentados em dois auditórios, sendo separados para “Corte e outros” e “Postura”. Um deles tem capacidade para 600 pessoas e o outro para 400 pessoas. Todos os participantes do evento terão livre acesso aos auditórios, sejam eles representantes profissionais do agronegócio, pesquisadores, produtores, avicultores de postura e de corte, produtores integrados, representantes das agroindústrias, fornecedores, professores, estudantes, empresários e entidades do setor avícola de Minas Gerais e de várias partes do país; bem como todos os profissionais do setor de aquicultura.

Daniel Holanda



Garanta sua participação pelo [Sympla.com.br](https://www.sympla.com.br)



PROGRAMA PROVISÓRIO AVICULTOR MAIS 2023

**14/06 - Manhã:****Avicultura de corte e postura**

7h45 às 8h45 - Inscrições e entrega de credenciais

Avicultura de Corte**Auditório 1**

8h45 às 9h - Abertura:

- **Antônio Carlos Vasconcelos Costa** - Presidente do Conselho Diretor da Avimig
- **Rodrigo Braga de Castro** - Presidente do Sinpamig

9h às 10h - Avanços nos Aspectos Técnicos e Operacionais da Implementação do Programa de Autocontrole - **Dra. Letícia Rodrigues da Silva** - Fundadora do Instituto Brasileiro de Regulação e Sustentabilidade.

10h às 10h30 - Intervalo

10h30 às 11h30 - Qual o melhor regime tributário para granjas e frigoríficos e como ressarcir os créditos tributários de PIS/COFINS em conta corrente para sua empresa - **Arnibo Braatz Junior** - Sócio Diretor da Audax

11h30 às 12h30 - Dinâmica de ar em aviários com pressão negativa - **Lederson Lima** - Consultor Técnico da Avioeste

12h30 às 14h - **Intervalo para almoço e visita à feira**

Avicultura de Postura**Auditório 2**

9h às 9h10 - Abertura:

- **Antônio Carlos Vasconcelos Costa** - Presidente do Conselho Diretor da Avimig
- **Rodrigo Braga de Castro** - Presidente do Sinpamig

9h10 às 10h - Cenário atual da Avicultura de Postura e suas projeções futuras - Eng. Agrônomo **Dr. Edival Veras** - Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)

10h às 10h30 - Intervalo

10h30 às 11h30 - A importância da sustentabilidade na produção de ovos de consumo - **Sullivan Alves** - Diretora Técnica da ABPA

11h30 às 12h30 - Qualidade de ovos de consumo em geral - **Prof. Antônio Gilberto Bertechini** - UFLA

12h30 às 14h - **Intervalo para o almoço e visita à feira**

14/06 - Tarde**Auditório 1 - Plenário (Corte e Postura)**

14h às 15h30 - Painel - **Marília Martha Ferreira** - Mulheres no Agro
Mediadora: **Rita Mundim**

Participantes: **Ana Lúcia Viana** (Diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do MAPA), **Juliana Lemos** (Diretora da Cogran), **Sara Costa** (Diretora da Avivar Alimentos), **Sullivan Alves** (Diretora-técnica da ABPA).

PROGRAMA PROVISÓRIO AVICULTOR MAIS 2023



15h40 às 16h40 - Cenário Político-Econômico -
Rita Mundim

16h50 às 17h50 - Cenário atual da Avicultura
de Corte e Postura - **Dr. Ricardo Santin** -
Presidente da **ABPA**

**18h - Abertura oficial da Feira de Produtos
e Serviços no Foyer**

18h às 22h - **Visitas à feira e coquetel**

15/06 - Manhã:

Avicultura de corte e postura

7h45 às 8h30 - Inscrições e entrega de credenciais

Avicultura de Corte

Auditório 1

8h30 às 9h30 - Manejo no incubatório para
melhorar o desempenho dos pintinhos -
Guilherme Seelent - Cobb-Vantress

9h30 às 10h30 - Atualizações e impactos da
Influenza Aviária - **Dr. Jorge Chacon - Ceva
Saúde Animal**

10h30 às 11h - Intervalo

11h às 12h - Controle e prevenção de Bronquite
Infecciosa (IBV), o porquê e como fazer? - **André
Volpe - MSD Saúde Animal**

12h às 13h30 - **Intervalo para almoço e
visita à feira**

Avicultura de Postura

Auditório 2

8h30 às 9h30 - Ambiência: Eficiência em galpões
para avicultura - **Henrique Rosa B. Souza -
Saint Gobain - Brasilit**

9h30 às 10h30 - Eficiência no processo de
classificação de ovos comerciais - **Guilherme
Kuerten - Plasson do Brasil**

10h30 às 11h - Intervalo

11h às 12h - Uso racional de antimicrobianos
na avicultura de postura - **Professor Oliveiro
Caetano - UFMG**

12h às 13h30 - **Intervalo para almoço e
visita a feira**

15/06 - Tarde

Auditório 1 - Plenário (Corte e Postura)

13h30 às 14h30 - Aviários de alta performance,
soluções para aumentar a produção e reduzir
perdas - **Luciano Paixão e Antonio Barroso -
AGI do Brasil**

14h30 às 15h30 - Transformando esterco de
podeiras e cama de frango em dinheiro - **Dr.
Emílio Mouchrek - Avimig**

15h30 às 16h30 - Implementação das Medidas
de Combate ao Assédio Sexual em Atendimento
a NR 5 - **Dr. Lorivando Costa - Avimig**

16h30 às 20h - Visita à feira

ROMEU ZEMA RECEBE 'EM MÃOS'

CONVITE PARA O AVICULTOR MAIS 2023

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, recebeu, em fevereiro, do assessor Administrativo da Avimig, médico veterinário **Gustavo Fonseca**, um convite especial para participar da solenidade de abertura oficial do **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos e peixes**, que será no dia **14 de junho, às 18h, no Expominas, em Belo Horizonte**. Muito simpático, o governador prometeu considerar o evento em sua agenda. A abertura oficial é um dos mais importantes momentos do evento, que reúne autoridades do agronegócio de todo o país, bem como profissionais e produtores dos mais diversos estados brasileiros.

O "Avicultor Mais 2023" é uma realização da **Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig)** e do **Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)**, com o apoio da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Instituto Ovos Brasil (IOB)** e **Associação dos Aquicultores e Empresas Especializadas de Minas Gerais (Peixe MG)**.

Junte-se aos melhores e maiores da avicultura e da aquicultura: (31) 99974.9500 ou 3482.6403 ou avimig@avimig.com.br.

Garanta seu ingresso agora:

[Sympla.com.br](https://www.sympla.com.br)



Daniel Holanda - Avimig

| Abertura Oficial do Avicultor 2022.




Daniel Holanda - Avimig

| Ricardo Santin, Alysson Paolinelli e Antônio Carlos V. Costa, no Avicultor 2022.

Anuncie no lugar certo para fazer bons negócios!



revista



site
www.avimig.com.br



mídias sociais
[@avimig.mg](https://www.instagram.com/avimig.mg)



eventos

Garanta o seu espaço na Avimig!



Divulgação Porto Paranaguá

HABILITAÇÃO SIMPLIFICADA

O **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** quer a simplificação do procedimento de habilitação de estabelecimentos para a exportação de produtos de origem animal. O objetivo é que as empresas contem com um processo predefinido que permita uma tramitação mais célere. A proposta do ministro Carlos Fávaro foi apresentada a **Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)**. Para comercializar seus produtos para outros países, a empresa deve estar devidamente habilitada, seguindo os procedimentos de trânsito e certificação sanitária estabelecidos na Portaria SDA Nº 431/2021. •

Fonte: *Avicultura Industrial*



Reprodução Facebook

VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS

O agro brasileiro conseguiu exportar seus produtos a preços mais altos, em 2022, segundo dados da **Câmara de Comércio Árabe-Brasileira**. A cesta de cerca de 190 posições SH4 (categorias de produtos) exportadas pelo setor a quase todos os países do mundo, teve média de preço de US\$ 680,59 a tonelada, elevação de 18,95% sobre o valor médio dos negócios de 2021. Embora a variação média de preço tenha de ser vista com cautela para evitar distorções, quando analisados os principais itens da pauta de exportações, grupo com produtos exportados este ano e no ano passado, é possível constatar variações ainda maiores. Em 2022, as exportações do agro brasileiro somaram US\$ 135,157 bilhões, avanço de 35,41% sobre o ano anterior. •

Fonte: *Revista Cultivar*

HIDROGÊNIO VERDE

A **Universidade Federal de Itajubá (Unifei)**, no Sul de Minas, vai ganhar um **Centro de Hidrogênio Verde (CH2V)** para testar a aplicação do hidrogênio verde na indústria, já que é considerado o combustível do futuro, produzido com baixa ou nula intensidade de carbono. Com investimento de cinco milhões de euros, o projeto integra a **Cooperação Brasil-Alemanha** para o Desenvolvimento Sustentável, na implantação de combustível limpo. Entre as empresas que irão financiar o projeto está a **Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)**, **Grupo Stellantis (Fiat)** e **Grupo Ammagi**. Os investimentos incluem a implantação do espaço físico e a compra de equipamentos para a geração de combustível limpo. O centro irá contar com uma unidade de produção por eletrólise. Os testes serão para a aplicação do hidrogênio verde nos setores de mobilidade urbana, geração e armazenamento de energia, produção de fertilizantes e de aço verde. •

Fonte: *Unifei*



Divulgação



Divulgação Emater



Divulgação Emater

EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

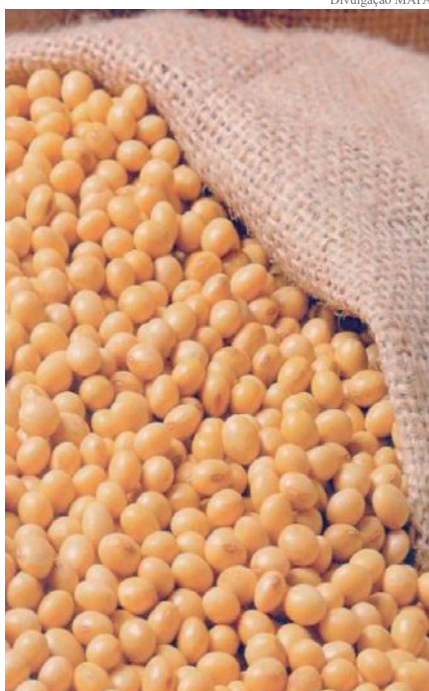
Um trabalho desenvolvido pela **Empresa de Assistência Técnica e Extensão rural de Minas Gerais (Emater-MG)** está contribuindo para que embalagens vazias de agrotóxicos tenham um destino adequado. Estas embalagens, se não tiverem tratamento correto após o uso do produto, podem con-

taminar o solo e os cursos d'água, além de colocar em risco a saúde do agricultor e sua família.

Desde 2021, a empresa participa do Projeto Campo Limpo, uma ação coordenada pelo **Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV)**. Os técnicos da Emater-MG são

responsáveis pela mobilização dos produtores, definição da logística e acompanhamento das devoluções das embalagens nas comunidades rurais, em dias previamente estabelecidos. •

Fonte: Emater



Divulgação MAPA

SAFRA 2022/2023

A produção brasileira de grãos na safra 2022/23 pode chegar a **309,9 milhões de toneladas**. Quase metade desse volume total é resultado das lavouras de soja, o que representa uma colheita em torno de 151,4 milhões de toneladas, como mostra o 6º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23, divulgado pela **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**. Se confirmado, o volume de soja a ser colhido nesta temporada é 20,6% superior ao registrado no ciclo anterior, o que aponta uma recuperação na produtividade das lavouras que foram atingidas pelas condições climáticas adversas no período de 2021/22. "A atual estimativa de produção da oleaginosa cresce se comparada com o ciclo passado, mas representa uma variação negativa de 1% em relação ao último anúncio da Conab, devido à intensificação, em fevereiro, dos danos causados pela estiagem no Rio Grande do Sul. No entanto, essas perdas foram compensadas, em parte, pelos ganhos observados em Tocantins, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul", explica o presidente da Companhia, Guilherme Ribeiro. •

Fonte: Conab

AGRONEGÓCIO: UM AMBIENTE FÉRTIL PARA SEMEAR INVESTIMENTOS



Divulgação FAPAM

Levantamentos feitos pelo **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea – Esalq/USP)**, em parceria com a **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)**, demonstram que o agronegócio representou 27,4% do PIB brasileiro em 2021, o maior índice em quase 20 anos. Isso representa uma movimentação positiva na balança comercial de, aproximadamente, US\$ 105,1 bilhões, conforme divulgado pelo **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)**.

Apenas essas informações já são suficientes para reforçar a importância do agronegócio no cenário nacional e, até mesmo, mundial. A **Faculdade de Pará de Minas (Fapam)** entende a necessidade de profissionais qualificados, a demanda desse mercado, e oferece três cursos de pós-graduação em agronegócio, para **início em junho de 2023**.

MBA em Gestão Estratégia do Agronegócio

Essa especialização forma líderes, com

capacidade crítica, analítica e tomada de decisão no setor do Agronegócio. Foi desenvolvida para criar competências em toda a cadeia produtiva, beneficiando empresas e produtores a manterem o ciclo virtuoso do agronegócio e colaboradores, a gerar maior conhecimento, criar maior empregabilidade em toda a cadeia.

Pós-Graduação em Produção de Suínos

Essa especialização promove a capacitação de profissionais que já trabalham ou desejam atuar na área de produção suínos, de acordo com as tendências atuais da produção animal, a fim de capacitá-los e proporcionar a formação de um profissional com visão 360 graus, para se destacar no mercado e para empreender em seu próprio negócio.

Pós-Graduação em Produção Avícola

Essa especialização engloba processos e conteúdos técnicos sobre a criação de aves com um conteúdo aprofunda-

do sobre o mercado, gestão estratégica, regulações ambientais, laborais, sanitárias, coordenação de pessoas e processo.

A gestão do agronegócio é crucial para a consolidação e o sucesso dos empreendimentos agropecuários. Conhecer o mercado em que o setor está inserido, os principais custos, em quais etapas há desperdício de dinheiro, como estabelecer metas, medir a eficiência dos processos, avaliar os resultados, saber identificar oportunidades de ganho e como encontrar novos mercados são ações complexas, mas que todo empreendedor rural precisa dominar.

O agronegócio é, certamente, um ambiente fértil para semear investimentos por ser o maior pilar da economia brasileira. O mundo precisa de petróleo, precisa de internet e tecnologia, mas sem comida ele não anda. Por isso, cada vez mais, o mercado necessita de pessoas preparadas para atuar de forma eficiente, garantindo uma carreira de sucesso.

Mais informações: Fapam.edu.br •



OVO NA ALIMENTAÇÃO FEMININA: SAÚDE, BEM-ESTAR E BELEZA

Ao longo da vida, a mulher passa por diferentes fases ou etapas relacionadas ao ciclo hormonal, que geram características diferentes. Contudo, a beleza e a saúde do corpo começam no seu interior, a partir da ingestão de nutrientes provenientes de uma alimentação balanceada, fundamentais para o equilíbrio do organismo.

Segundo a nutricionista do **Instituto Ovos Brasil (IOB)**, Lúcia Endriukaite, o ovo é esse superalimento que pode e deve ser incluído diariamente na alimentação da mulher, auxiliando no bom funcionamento do organismo, mantendo-o saudável e protegido. "Como fonte de proteína, o ovo tem funções importantes na saúde femi-

na. Por ser um alimento prático, acessível e saboroso, contribui para a manutenção da massa magra, tão importante para o corpo feminino, favorece o ganho de massa muscular dentro de um planejamento de exercícios físicos, melhora o aporte de proteínas durante a gestação e fornece nutrientes, como colina, para o feto, por exemplo", diz. Além disso, o ovo possui vitamina B12, ácido fólico e ferro, que são importantes para a produção de hemácias, fundamental para a saúde do corpo. "Cabelo bonito e pele hidratada necessitam de biotina, proteína, zinco e selênio, e esses compostos estão presentes no ovo", completa a nutricionista. Quando o assunto é saúde mental e cuidados com o humor, o organismo

necessita de ingredientes para a formação de serotonina, como triptofano, vitamina B6, ácido fólico e colina, que também fazem parte da composição do ovo. Por ser rico em colina, uma vitamina essencial, que participa na formação da acetilcolina, seu consumo auxilia no bom funcionamento do cérebro, melhorando a memória e a aprendizagem.

Por fim, a luteína e a zeaxantina são dois compostos importantes para a saúde dos olhos, e a alimentação variada, contendo ovo, faz toda a diferença, além, é claro, da baixa caloria que o alimento possui, e que pode contribuir com o peso desejado pela mulher, lembrando sempre de conciliá-lo às atividades físicas regularmente. •

FORNECEDOR E CLIENTE: ACIMA DE TUDO, AMIGOS SINCEROS E VERDADEIROS

Que o cliente é o maior ativo de uma empresa, todo mundo sabe. Também se aprende nos cursos de Marketing e Vendas que “o relacionamento com o cliente é um conceito que representa a conexão desenvolvida entre uma empresa e a sua persona”; estratégia que engloba todo o ciclo de vendas e que tem como objetivo encantar e fidelizar clientes.

No entanto, a amizade entre um fornecedor e um cliente é um importante aspecto na área comercial. Inicialmente, a confiabilidade existente entre fornecedor/cliente é a premissa mais importante. Claro, o cliente pode ser levado a comprar determinado produto pela qualidade do mesmo, por ser esse capaz de resolver um problema que lhe está afligindo, independentemente da confiabilidade no vendedor. É o produto pelo produto, ou venda na modalidade transacional.

Mas, na verdade, não é esse o método de venda que impera no mercado. Além da qualidade do produto, o vendedor precisa conquistar a confiança do comprador, e haver reciprocidade. Geralmente, essa confiabilidade é prévia à confiança no produto, pois, muitas vezes, o vendedor oferta um produto ou uma solução desconhecida do cliente. Ou, caso esse já tenha alguma informação prévia básica, o vendedor será o responsável por prestar esclarecimentos e aumentar a credibilidade no referido produto, expondo pontos importantes, explicando mecanismos de ação, características próprias, os ris-

cos intrínsecos e até contraindicações. Deve ficar bem explícita a taxa de retorno obtida, ou seja, que o benefício real seja superior ao custo inicial do produto. É o método de venda consultiva. Além do próprio produto, o vendedor acompanha sua utilização e o resultado final, ofertando, também, seus conhecimentos e serviços.

Mas será que muita teoria funciona mesmo? O que mantém o relacionamento de uma empresa com um cliente, e vice-versa, por mais de 30 anos? Para entender melhor tudo isso, a **Revista da Avimig** foi conversar com profissionais renomados do agronegócio, conhecidos, especialmente, no segmento da avicultura.

Integração e confiança

Essas são as duas palavras às quais o médico veterinário e representante comercial **Marcílio Azevedo Moreira dos Santos** atribui seu relacionamento de três décadas com a **Vaccinar**. Para ele, que viaja cerca de 1.500 km por semana, prestando assistência técnica a aves e realizando vendas, o maior segredo de um relacionamento duradouro entre empresa e cliente é, entre outros, atender sempre na hora que o cliente precisa.

“O profissional tem de gostar muito do que faz e, todo o tempo, manter a interação com o cliente”, afirmou Marcílio dos Santos. Segundo ele, além de ser um bom profissional, é preciso ter empatia e alimentar a amizade. “É isso que segura e faz o relacionamento

Arquivo Pessoal



“O MAIOR SEGREDO DE UM RELACIONAMENTO DURADOURO ENTRE EMPRESA E CLIENTE É, ENTRE OUTROS, ATENDER SEMPRE NA HORA QUE O CLIENTE PRECISA”

MARCÍLIO DOS SANTOS

ser duradouro”, acredita.

Para o médico veterinário, com especialização em avicultura e suinocultura, **José Euler Valeriano**, atualmente professor na **Faculdade de Pará de Minas (Fapam)** - após 15 anos de trabalho como representante comercial -, entre fornecedor e cliente deve existir amizade, confiança, respeito e muita transparência, “comportamento que adotei em minha trajetória na

Arquivo Pessoal



**“ENTRE FORNECEDOR
E CLIENTE DEVE EXISTIR
AMIZADE, CONFIANÇA,
RESPEITO E MUITA TRANSPARÊNCIA”**

JOSÉ EULER VALERIANO

área comercial, com todos os clientes. As atitudes sempre visam propiciar um alívio e conforto ao cliente, reduzir riscos, mitigar prejuízos ou restaurar a saúde e o bem estar de seus animais ou plantel”.

Problema e solução

Exemplificando, José Euler citou um caso de relacionamento que, para ele, significa a expressão máxima de confiança e transparência entre o fornecedor e o cliente.

“Tendo residido no estado do Pará, há alguns anos, tinha, ali, algumas pessoas conhecidas e com as quais me relacionava profissionalmente. Entre elas, uma me havia sido apresentada pelo **professor Lamas, o sr. Y. Watanabe**, ao qual o mestre prestava consultoria. Naquela época, o empresário iniciante na criação comercial de frangos era proprietário de uma fábrica de rações (Pindaré) e as fornecia a alguns criadores de pintos de corte, clientes da **Fundação Ruben Berta**, empresa na qual eu gerenciava a produção de granjas matrizeiras e incubatórios.

Esse relacionamento prévio, muito breve e até sutil, foi rapidamente consolidado no momento em que me apresentei como representante de laboratório fornecedor de vacinas, medicamentos e desinfetantes, todos de uso e necessidade naquela região, onde as dificuldades de transporte eram grandes e as ofertas de produtos veterinários e equipamentos escassos. Entre nós, um elo maior, a amizade e o bom relacionamento, que, outrora, tivemos com o saudoso professor Lamas, se tornaria embrião desta nova fase.

No campo, os resultados zootécnicos da empresa **Franço Americano**, denominação comercial da **Santa Isabel Alimentos**, eram muito variáveis e enfrentavam grandes desafios de algumas doenças, entre elas uma epidemia de vulto, causadora de grande mortalidade e prejuízos na criação de frangos, a Doença de Gumboro (Doença Infecciosa da Bolsa - DIB).

Combinando os efeitos benéficos da cepa vacinal empregada, a assistência técnica e acompanhamento que prestava, com a supervisão e o treinamen-

to de equipes de vacinação produziam efeito benéfico a campo e a redução em escala dos problemas vivenciados. Com o lançamento de novas modalidades de vacinas, complexo-imune ou recombinante, utilizando modernas técnicas de produção, revolucionava-se o mercado, por serem utilizadas em incubatórios, não mais a campo.

A tecnologia complexo-imune corrigia falhas de vacinação a campo, promovendo imunidade assertiva nos lotes, que deixavam de ficar expostos ao agente agressor. Através de palestras, treinamentos e monitorias nos incubatórios, toda a equipe da empresa acompanhava e visualizava os resultados, percebendo, assim, como o proprietário, as vantagens do emprego dos produtos que lhes ofertara. Assim, foi obtido o controle total do problema, hoje não mais significativo.

Sempre bem recebido, acreditado, prestigiado por todos daquela empresa, na sede em Benevides, em filiais como Santarém, São Luís e Araguaína, o relacionamento entre fornecedor e cliente foi sempre viçoso, firme e constituiu-se uma verdadeira amizade.

Durante todo o período e mesmo após o falecimento do sr. Watanabe, sempre o tive e irei considerá-lo um grande e sincero amigo. Nosso relacionamento foi exemplar, verdadeiro e leal. O crescimento mútuo na consideração, no carinho e no respeito serão sempre a marca da nossa amizade. Transfiro à sua esposa **Haruyo** e a seus filhos esses sentimentos, e espero ser merecedor da confiança de todos eles, assim como dos demais amigos nessa empresa, adquiridos no tempo de convivência, fortalecidos por laços de credibilidade, apoio e respeito”. •



CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL JÁ EM VIGOR REDUZ CUSTOS E BUROCRACIA

Entrou em vigor, em março, a nova forma de emissão de certificados de origem das cotas existentes de carne de aves para a União Europeia e o Reino Unido. Com a publicação das Portarias 235 e 236, da **Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço (Secex/MDIC)**, os certificados de origem passaram a ser emitidos digitalmente. A nova forma trouxe ganhos de eficiência bastante significativos para os exportadores brasileiros, reduzindo tempo e custo.

A **Avimig**, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, considerou valiosa a mudança já que o certificado de origem é um importante instrumento para o controle e correta alocação dos volumes de cotas em consonância com as licenças de importação. A União Europeia e o Reino Unido mantêm sistema de cotas com o Brasil nas exportações de carne de frango e

carne de peru.

A emissão do certificado digital é gratuita. “Os certificados de origem sendo emitidos digitalmente tornam todo o processo menos complicado, bem mais fácil e acelerado. O modelo anterior, que adotava o uso do papel nas vendas para a União Europeia e o Reino Unido, mercados com maior valor agregado para a carne de aves brasileira, era burocrático, onerava os custos, pois era necessário passar por várias etapas até a entrega do documento nas aduanas europeias e inglesas”, explicou **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

Mais competitividade

Para o presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Ricardo Santin**, “o trabalho realizado pela secretária Tatiana Prazeres e equipe da SECEX, a partir da definição do certificado digital, é um marco para a desburocratização

do comércio exterior. E esperamos que este processo siga, também, para outros mercados. A digitalização supre uma necessidade em um contexto cada vez mais competitivo do comércio internacional”.

O Brasil exportou mais de 330 mil toneladas, com receita de, aproximadamente, US\$ 1 bilhão, para esses dois destinos, durante 2022. “O exportador era obrigado a pagar R\$ 160,00 por certificado emitido e, entre a emissão do certificado e o envio físico do documento para o continente europeu, o prazo médio era de 10 dias. Mais que a redução de custo direto da certificação, que é importante, o ganho em tempo reforça a nossa competitividade ao evitar custos indiretos atrelados ao processo de comércio exterior, como, por exemplo, custos adicionais que eventualmente eram gerados por custos portuários” enfatizou o diretor de Mercados da ABPA, **Luis Rua**. •

ASSOCIADAS AVIMIG GARANTEM MAIS PROTEÍNA AVÍCOLA AO ORIENTE MÉDIO



Divulgação ABPA

| Feira mundial de alimentos Gulfood 2023, realizada em Dubai

As empresas associadas à **Avimig** tiveram grande participação na **Gulfood 2023**, maior feira mundial de alimentos voltada para o mercado halal, e que foi realizada em fevereiro, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. **Avivar, BRF, Granja Faria, Pif Paf Alimentos, Seara e Vibra (Nat)** estreitaram relacionamentos com seus parceiros, fecharam acordos comerciais e tiveram excelentes oportunidades para novas estratégias de vendas e lançamentos de produtos. O objetivo, alcançado com sucesso, foi aproveitar a presença de varejistas e importadores de todo Oriente Médio, de países africanos e do sul da Ásia, para ampliar a venda de produtos brasileiros nessas regiões. O evento reuniu cerca de 4 mil empresas, de 120 países. A **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, em parceria com a **Agência Brasileira de Promoção de Exportações e**

Investimentos (ApexBrasil), levou 22 agroindústrias para o seu espaço na Gulfood, uma área de cerca 450 metros quadrados. Das associadas Avimig, apenas Seara Alimentos e a Vibra Agroindustrial estiveram presentes com estandes próprios.

De acordo com a ABPA, a maior ação já realizada pela avicultura brasileira no mercado islâmico foi muito positiva. O Brasil, além de ser o maior exportador de carne de frango produzida segundo os preceitos islâmicos (halal), também foi destaque nos contatos realizados durante os cinco dias de evento. Os resultados dos negócios formalizados durante a feira projetam mais de US\$ 750 milhões, para os próximos 12 meses. Foram mais de US\$ 50 milhões em vendas realizadas pelas empresas dos setores de aves, ovos e também de suínos (para compradores não-islâmicos).

Para alcançar esses números, a ABPA e

a ApexBrasil incrementaram em 20% a área destinada para o setor produtivo brasileiro no evento. O espaço ABPA, além de estrutura para realização de negócios, contou com ampla área de degustação, na qual foram servidos aos visitantes 5,2 mil shawarmas (prato tradicional da cultura árabe) de carne de frango e de carne de pato, e 1,7 mil omeletes.

O espaço da ABPA no evento também recebeu diversas ações com stakeholders. Em uma delas, houve uma apresentação do quadro técnico-sanitário brasileiro, apresentado pelo secretário de Defesa Agropecuária do Brasil, **Carlos Goulart**, com a participação de stakeholders do mercado islâmico. A associação também recebeu em seu espaço o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, **Roberto Perosa**, e o assessor especial do ministério, **Carlos Ernesto Augustin**. "O espaço da ABPA foi bastante concorrido nesta que foi a nossa 17ª participação na Gulfood. Diante de um quadro internacional de pressão sobre o comércio internacional de alimentos, importadores de todo o mundo reforçaram sua convicção na capacidade brasileira de apoiar a demanda mundial por carne de frango. Esse foi um comportamento notável nos encontros que tivemos durante os cinco dias do evento e reforçam as expectativas de um ano positivo para a avicultura e a suinocultura do Brasil", analisou o presidente da ABPA, **Ricardo Santin**.

Avivar Alimentos

A participação da **Avivar** na Gulfood 2023, maior feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio, foi ponte para importantes conexões com o mercado global, fortalecendo o compromisso da empresa em expandir sua presença no exterior com cortes congelados e produtos industrializados. "Trabalhamos continuamente para enxergar as necessidades de consumo e responder em soluções em alimentos, que vão de encontro ao nosso propósito de 'Alimentar bem um mundo em movimento'", disse o diretor Comercial e de Marketing da Avivar, **Diogo Costa**. Atualmente, os produtos da Avivar, com certificação Halal, estão nas mesas de consumidores em mais de 23 países, com destaque para África, Ásia e Oriente Médio.

BRF

A **BRF** participou da Gulfood 2023 e considerou essa uma experiência de muito sucesso. O evento, em Dubai, proporcionou uma plataforma global para os fornecedores de alimentos e

bebidas e permitiu, à empresa, promover conexões com clientes e associações governamentais, gerar novas oportunidades de negócios, mostrar as últimas inovações de produtos e reforçar a mensagem de seu legado na região e a qualidade de seus produtos. Além disso, a **Sadia**, principal marca na região, teve grande exposição por meio do patrocínio da **Top Table**, que contou com uma linha de chefs de renome internacional e regional. Os chefs revelaram obras-primas e tendências culinárias, destacando a versatilidade e conveniência dos produtos da marca. Durante os 5 dias do evento, a BRF fez a amostragem de produtos com foco nas últimas inovações. A marca recebeu enorme reconhecimento, e a equipe trabalhou incansavelmente para criar uma experiência memorável para todos os visitantes. O evento também proporcionou uma plataforma para discussões aprofundadas entre os líderes globais da cadeia de valor alimentar. Eles discutiram as tendências globais e como as empresas de alimentos e bebidas estão res-

pondendo aos desafios da indústria enquanto olham para o futuro. As discussões foram esclarecedoras e forneceram valiosos insights sobre o setor. "No geral, foi uma grande experiência para nossa equipe. Esperamos participar da próxima edição da Gulfood e continuar a fortalecer nossas relações com clientes e parceiros do setor, reforçando nosso propósito de oferecer alimentos cada vez mais saborosos, práticos e de boa qualidade para as pessoas em todo o mundo", disse a gerente executiva de Marketing e Inovação da BRF, **Beatriz Benedetti**.

Seara (JBS)

Entre as marcas da **JBS** apresentadas na Gulfood estava a **Seara**, com produtos e portfólio completo voltados para o mercado MENA (Médio Oriente e Norte da África, na sigla em inglês). A região MENA é, atualmente, um dos principais importadores de carne do Brasil e um dos mercados prioritários para a JBS. No estande de 290 m² da JBS, a Seara exibiu produtos desenvolvidos em

Divulgação Avivar



| Wilson Bispo, Diogo Costa, Jonatas Santos.

Divulgação Sadia



Divulgação Seara



Divulgação Vibra



duas fábricas locais, considerando a importância da cultura e da culinária do Oriente Médio. Isso incluiu a linha Shawaya (frango inteiro congelado marinado) com sabores regionais. Lançada na Gulfood do ano passado, para comercialização exclusiva na região, a linha oferece, também, o Frango Inteiro Tender congelado sem tempero e já pré-marinado. O amplo portfólio da Seara apresentado na Gulfood inclui, ainda, frangos empanados, hambúrgueres de frango e bovino, salsichas, almôndegas, vegetais congelados, pescados, frutas congeladas,

entre outros produtos.

Vibra

Com as marcas **Nat e Avia**, a **Vibra Agroindustrial**, uma das maiores empresas de avicultura do Brasil, participou com destaque da Gulfood 2023. Com vários itens da marca levados para o evento, e com presença em mais de 50 países, a Vibra encantou os visitantes da feira, que chegaram de todas as partes do planeta, bem como os médio-orientais, apresentando um portfólio de produtos inovadores e de qualidade.

Mercado halal

O Brasil é o maior exportador do mundo de carne de frango produzida segundo os preceitos islâmicos (halal). Somente no ano passado, foram exportadas 1,983 milhão de toneladas, gerando para o Brasil US\$ 3,869 bilhões em receitas de exportações. Os Emirados Árabes Unidos são os maiores importadores, com 444,9 mil toneladas importadas em 2022. No total de 2022 (incluindo produtos halal e não-halal), o Brasil exportou 4,8 milhões de toneladas, gerando receitas de US\$ 9,7 bilhões para o país.

Expo Carnes y Lacteos 2023 - México

As associadas **Avimig, BRF e a Pif Paf**, participaram, em fevereiro, da **Expo Carnes y Lacteos 2023**, principal evento da indústria de proteína animal mexicana, realizado em Monterrey, no México. De acordo com os levantamentos feitos junto às indústrias brasileiras participantes da ação, foram realizados US\$ 6,7 milhões em negócios durante três dias de evento. A expectativa é de que mais de US\$ 80 milhões em exportações sejam gerados a partir dos contatos comerciais estabelecidos no evento. A ação liderada pela ABPA, em parceria com a ApexBrasil, contou com a participação de cinco agroindústrias brasileiras e reuniu as cadeias exportadoras de carne de frango, ovos e de carne suína, abertura essa que foi recentemente consolidada. O México está entre os 10 principais importadores de carne de frango do Brasil. Em 2022, importou 140,3 mil toneladas do produto avícola brasileiro, volume que superou em 34,3% o total importado pelo país em 2021, com 104,4 mil toneladas. •

Divulgação ABPA



| A feira Expo Carnes y Lacteos 2023, realizada em Monterrey, no México.



Divulgação ABPA



Divulgação gov.br



Divulgação ABPA

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AVÍCOLAS TÊM ALTAS E BAIXAS

As exportações brasileiras de **carne de frango**, considerando produtos in natura e processados, totalizaram 379,2 mil toneladas em fevereiro, número que supera em 1,3% o total registrado no mesmo período de 2022, quando foram embarcadas 374,5 mil toneladas. Em receita, a alta chega a 11,1%, com US\$ 736,3 milhões em fevereiro deste ano, contra US\$ 663 milhões no segundo mês de 2022. Os dados foram divulgados pela **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**.

No acumulado do ano, as vendas de carne de frango alcançaram 800,1 mil toneladas, número 10,6% maior do que o total alcançado no primeiro bimestre de 2022, com 723,7 mil toneladas. Segundo a ABPA, o resultado em receita das vendas de carne de frango

brasileiras chegou a US\$ 1,593 bilhão no primeiro bimestre deste ano, superando em 24,5% o total registrado em 2022, com US\$ 1,280 bilhão.

A China, principal destino, importou 111,7 mil toneladas no primeiro bimestre de 2023, volume 23,2% superior ao registrado no mesmo período de 2022, com 90,6 mil toneladas. A Arábia Saudita vem em seguida, tendo importado neste ano 62,4 mil toneladas (+71,9%), seguida por África do Sul, com 61,7 mil toneladas (+9,6%), Emirados Árabes Unidos, com 61,2 mil toneladas (-28,5%), Japão, com 60,7 mil toneladas (+10%) e União Europeia, com 40,1 mil toneladas (+15,8%).

Ovos

Dados do Centro de Estudos Avançados

em Economia Aplicada (Cepea – Esalq/USP) revelam que as exportações brasileiras de ovos (considerando-se produtos in natura e processados) somaram 1,043 mil toneladas em fevereiro, pequeno aumento de 1% frente ao volume de janeiro, mas **queda de significativos 50%** em relação ao de fevereiro do ano passado, segundo dados da Secex.

Segundo pesquisadores do Cepea, a forte redução no escoamento externo em um ano pode estar atrelada à menor oferta de ovos no Brasil e à aquecida demanda doméstica, que tem impulsionado os valores de negociação no País e levado produtores a disponibilizar o produto no mercado interno em detrimento do externo.

Em 2022, as exportações brasileiras de ovos, produtos in natura e processa-

“A DEMANDA INTERNACIONAL PELO PRODUTO BRASILEIRO SEGUE EM ALTA...”

RICARDO SANTIN

dos, totalizaram 9,474 mil toneladas nos doze meses de 2022, volume 16,5% menor que o realizado no mesmo período do ano anterior, com 11,346 mil toneladas. Em receita, o resultado total das vendas do ano chegou a US\$ 22,419 milhões, resultado 24,2% superior ao registrado no mesmo período de 2021, com US\$ 18,054 milhões. É o melhor resultado registrado desde 2015, segundo a ABPA.

Os Emirados Árabes Unidos continuam como o principal importador de ovos do Brasil. Em 2022, eles importaram 4,453 mil toneladas, volume 35,6% menor que o realizado no mesmo período de 2021, com 6,915 mil toneladas. Destaque do ano, por sua vez, foi o Catar, país sede da Copa do Mundo, que ocupou o segundo posto no ranking de exportação com o total de 1,107 mil toneladas, número 127,8% superior ao registrado em 2021, com 486 toneladas. No terceiro lugar, o Japão importou 1,093 mil toneladas, com desempenho 6,6% inferior ao registrado em 2021, com 1,171 mil toneladas.

Genética avícola

As exportações brasileiras de genética avícola, considerando ovos férteis e pintos de um dia, fecharam 2022 com aumento de receita de 21%, em comparação com o período anterior, totalizando US\$ 178,8 milhões. Os dados são da ABPA. Em 2021, o saldo das exportações alcançou US\$ 147,7 milhões. O México, principal destino das exportações, recebeu 7,826 mil toneladas, volume 91,2% maior que o registrado em 2021. Em segundo lugar, o Senegal importou 3,377 mil toneladas (-40,6%). Em terceiro ficou o Paraguai, que importou 2,799 (-7,6%).

“A demanda internacional pelo produto brasileiro segue em alta, com pontuais mudanças sendo compensadas pela elevação das compras de outros países



importadores. Neste ano, vimos mercados tradicionais, como China e União Europeia, retomarem protagonismo no desempenho dos embarques de carne de frango do Brasil, indicando uma tendência de comportamento de compras que deve se manter ao longo de 2023”, analisa o presidente da ABPA, **Ricardo Santin**.

BRASIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

- PROJETOS COMPLETOS DE EQUIPAMENTOS E FÁBRICAS DE RAÇÕES,
- EXTRUSÃO,
- PELETIZAÇÃO,
- DEMANDAS DE PREMIX E SUPLEMENTOS,
- PROCESSOS DE MOAGEM CONJUNTA E SEPARADA,
- DOSAGENS AUTOMÁTICAS,
- FOCO ESPECIAL NA AUTOMAÇÃO, E
- ESTRUTURAS METÁLICAS

TUDO CONCEBIDO PARA O **SUORTE OTIMIZADO E MÁXIMO DESEMPENHO** DAS FÁBRICAS.



Rodovia Anhanguera (SP 330), km 143,5
Limeira Industrial Park - Limeira - SP
Tel.: +55 (19) 99208.3658
Whatsapp: +55 (19) 99253.6463
equipamentosindustriais@brasil.com.br

TODOS ATENTOS E VIGILANTES NA PREVENÇÃO CONTRA A INFLUENZA AVIÁRIA



Divulgação Mapa



Divulgação Mapa

| Antônio Carlos, João Albanez, Marcílio Magalhães e Antônio de Moraes.

Os mais diversos setores do agro-negócio mineiro estão unidos no fortalecimento de medidas de prevenção, detecção, atuação e recuperação da produção avícola, em caso de eventual ingresso do vírus da Influenza Aviária (IA) no Brasil.

Diversos encontros presenciais e online têm sido realizados por todos os envolvidos para que as ações de prevenção sejam efetivas. Em fevereiro, o presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa; os conselheiros Cláudio Faria e Carlos Rivelli, o médico veterinário da entidade, Gustavo Ribeiro, e o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig), Rodrigo Castro, participaram, de um importante encontro, no auditório da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (SFA-MG), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que reuniu representantes de outros

17 órgãos.

O encontro foi coordenado pelo superintendente Federal de Agricultura e Pecuária, **Marcílio de Sousa Magalhães** e pelo diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), **Antônio Carlos de Moraes**, e contou, entre outros, com as presenças do **subsecretário de Política e Economia Agropecuária, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), João Ricardo Albanez**, que representou o secretário **Thales Fernandes**, e da **diretora técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Sullivan Alves**.

O objetivo da reunião foi deixar claro, a todos os órgãos, a situação epidemiológica mundial da IA e o seu avanço no continente sul-americano, bem como definir, cada qual, o seu papel neste momento de grande preocupação. A palestra de abertura foi feita por Antônio Carlos Vasconcelos Costa, que detalhou os números do setor aví-

cola no estado e no país, dando uma dimensão das trágicas consequências caso a IA chegue ao Brasil, país que ainda está livre da doença.

O evento contou ainda com as palestras da presidente do **Comitê Estadual de Sanidade Avícola de Minas Gerais (Coesa-MG)**, médica veterinária **Josiane Tavares de Abreu**, e das médicas veterinárias **Denise de Magalhães Viegas (SFA-MG)** e de **Izabella Hergot (IMA)**, que falaram sobre as ocorrências de casos no mundo, especialmente nas fronteiras do Brasil, e sobre as ações de prevenção já em andamento.

Atualmente, o maior problema é a entrada da IA na América do Sul por rotas de aves migratórias, que representam um risco iminente à produção avícola do Brasil. O país está em alerta máximo em função da notificação de focos no Uruguai e Argentina, além dos focos na Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Peru e Chile. Tal situação exige o fortalecimento de medidas urgentes.



Divulgação MHD

| Representantes da Avimig e Sinpamig com dirigentes de entidades e de órgãos de governos.

Todos unidos contra a IA

- Advocacia Geral da União (AGU)
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);
- Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater);
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama)
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA);
- Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro);
- Ministério da Saúde,
- Ministério Público de Minas Gerais;
- Ministério Público Federal;
- Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais (PMMG)
- Polícia Rodoviária Federal,
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)
- Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad)
- Secretaria de Saúde de Minas Gerais;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg);
- Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig);
- Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (SFA-MG), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Apoio ao IMA

Outro encontro importante no apoio às ações de prevenção contra a Influenza Aviária, e que contou com a presença da **Avimig**, foi a entrega, pela **Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG)**, de 307 kits para modernização do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**. Cada um dos kits, distribuídos aos 186 escritórios seccionais e 21 escritórios regionais do instituto, foi composto por um veículo Mobi, computador, notebook e tablet.

A **Avimig**, por meio do **presidente do Conselho Diretor, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, parabeniza o Governo de Minas por mais uma ação dentro do **Projeto Defesa Agropecuária Eficiente**. "É de muita relevância a modernização do aparato técnico do IMA para que o instituto, que desenvolve um trabalho de fundamental importância na manutenção do status sanitário do estado livre de doenças, siga ampliando suas ações e contribuindo com o fortalecimento de todas as atividades do agro, especialmente a avicultura", disse o Antônio Carlos Vasconcelos Costa. Para o médico veterinário da Avimig, **Gustavo Ribeiro**, "a modernização do IMA é de grande importância para que os seus servidores possam continuar a desempenhar os seus papéis e, assim, Minas Gerais continuar a manter o seu ótimo status sanitário.

Como proceder

- **Todas as suspeitas de IA devem ser notificadas imediatamente**, presencialmente ou por telefone, aos serviços veterinários estaduais ou nas superintendências federais de agricultura.

- A IA é caracterizada, principalmente, pela **alta mortalidade de aves**, que pode ser acompanhada por sinais clínicos, tais como: **andar cambaleante; torcicolo; dificuldade respiratória e diarreia**.

- Produtores de aves devem **reforçar as medidas de biosseguridade das granjas**, especialmente aquelas para evitar o contato de aves silvestres e de pessoas alheias ao sistema produtivo com as aves de produção.

- As **infecções humanas** podem ocorrer, principalmente, por meio do contato com aves infectadas (vivas ou mortas) ou ambientes contaminados (secreções respiratórias, sangue, fezes e outros fluidos liberados no abate das aves). **O risco de transmissão às pessoas, por meio de alimentos devidamente preparados e bem cozidos, é muito baixo.**

Em caso de dúvidas, faça contato com a associação pelo avimig@avimig.com.br; (31) 3482.6403 ou (31) 99974.9500.

AVIMIG LEVA ALERTA SOBRE INFLUENZA AVIÁRIA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MG

Representantes da **Avimig**, bem como da agroindústria e produtores, participaram, em março, de audiência pública, na **Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)**, realizada pela **Comissão de Agropecuária e Agroindústria**, e que contou com a participação dos principais órgãos do governo, para debater todos os aspectos da Influenza Aviária (IA), em Minas, no Brasil e no mundo. Diante do quadro de alerta máximo, emitido pela **Organização Pan-Americana de Saúde**, o momento é de união de todos, já que os surtos estão cada vez mais próximos do Brasil, sendo registrados, mais recentemente, no Uruguai e Argentina, mas já com focos instalados na Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Peru e Chile.

Após a abertura da sessão pelo vice-presidente da comissão, **deputado Coronel Henrique**, que destacou a importância do debate, a palavra foi dada ao vice-presidente do **Comitê Estadual de Sanidade Avícola de Minas Gerais (Coesa/MG)**, **Leonardo Ruiz**, que é gerente de Incubatórios e Matrizes da Avivar Alimentos. Ele fez um amplo esclarecimento sobre os vários aspectos da Influenza Aviária, explicando que a doença não oferece nenhum risco ao consumidor, e que os perigos de contágio em humanos são mínimos.

"A gripe aviária no mundo é coisa antiga e há muitos tipos de vírus da



| Leonardo Ruiz.

doença. Neste momento, o risco para o Brasil é alto. Existem vários novos focos nos países vizinhos, e, ao contrário de outras vezes, agora a doença está mais próxima do Brasil do que em anos anteriores", afirmou Leonardo Ruiz. Segundo ele, o consumo de carne e ovos de aves não traz risco relevante e a transmissão para as pessoas ocorre apenas pelo contato prolongado com aves contaminadas. Por isso, ele destacou que o grande risco que a doença traz ao Brasil é o econômico, já que o país é o maior exportador de carne de frango do mundo. O setor avícola gera 4 milhões de empregos diretos e indiretos no Brasil, sendo 350 mil deles em Minas Gerais. "As consequências são muitas, entre elas a diminuição da produção de carne de aves e ovos; cancelamento das exportações; aumento dos preços dos produtos e desemprego", pontuou.

Como exemplo de desastre econômico com a doença, ele citou o ano de 2015, nos Estados Unidos. "Para vocês terem ideia do impacto nos Estados Unidos, no setor da indústria, o prejuízo foi de

US\$ 2 bilhões", revelou. Portanto, para prevenção e controle, ele destacou a importância de se fazer chegar onde é necessário a cartilha sobre Influenza Aviária, com orientações ao produtor, que foi desenvolvida com o apoio da **Avimig**. Em caso de suspeita da IA, um dos canais criados para isso é o **WhatsApp do IMA: (31) 98598-9611**. O produtor também pode enviar e-mail para **avimig@avimig.com.br**.

Alerta máximo

"O Brasil, que é o maior exportador de carne de frango, do mundo está, neste momento, em alerta máximo, diante da possibilidade do surgimento de algum caso da Influenza Aviária. O vírus chega por aves migratórias e, quando chega, é capaz de infectar os residentes". O depoimento à comissão foi dado pela auditora fiscal federal agropecuária, do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, **Denise de Magalhães Viegas**, que garantiu: "O Brasil está preparado para enfrentar



| Denise Viegas.



| Guilherme Dias, Messias Francisco, Altino Neto, Feliciano de Oliveira, Coronel Henrique, Serguei Brener, Denise Viegas e Leonardo Ruiz.

tar a doença". Segundo ela, o país tem um sistema de defesa robusto, que tem sido permanentemente capacitado para atuar com rapidez no surgimento de casos suspeitos ou confirmados da doença.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), que recentemente emitiu uma portaria suspendendo por 90 dias a participação de aves e suínos em eventos agropecuários, como feiras e exposições, foi representando, na audiência, pelo diretor técnico do instituto, **Guilherme Costa Negro Dias**. Ele destacou que a notificação de casos suspeitos da doença é obrigatória a todo cidadão. "O mais importante, hoje, é a sensibilização do produtor e da sociedade para, ao perceberem a ocorrência de uma suspeita ou alta mortalidade em seu plantel, comunicarem ao serviço veterinário oficial de forma imediata, para que sejam tomadas medidas como visita do IMA à propriedade, coleta de material e envio a laboratório", explicou.

O superintendente de Inovação e Economia Agropecuária, da **Secretaria de Agropecuária, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG)**, **Feliciano**

Nogueira de Oliveira, apresentou as ações de defesa sanitária do estado na prevenção da doença e, ainda, ressaltou a importância da avicultura na atividade econômica no estado. Segundo ele, com o apoio da **Avimig**, as medidas de prevenção têm sido tomadas desde novembro de 2022, após o comunicado do Mapa sobre o risco da entrada do vírus no país, sendo definidas estratégias conjuntas com a associação e, depois, com o **Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama)** e a **Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad)**, para controle e monitoramento das rotas migratórias de aves selvagens.

"Estamos dando continuidade a toda essa mobilização necessária, por parte de nós, como órgãos do estado, com a iniciativa privada, voltada para o setor da agropecuária, para somarmos forças. A determinação, portanto, do Governo do Estado, é agregar esforços e competências para a prevenção da IA, de alta patogenicidade, em Minas Gerais", afirmou Feliciano de Oliveira. Em seguida, a palavra foi dada ao

superintendente de Relações Institucionais da **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg)**, **Altino Rodrigues Neto**, que cumprimentou pela iniciativa da reunião e elogiou os planos de contingência dos órgãos do governo. Ele disse que a federação, por meio de suas comissões, está empenhada em divulgar todas as ações de prevenção da doença, "problema sanitário de maior gravidade nos países vizinhos". Atendendo a pedidos, Altino Neto explicou a todos sobre o **Fundo de Defesa Sanitária de Minas Gerais (Fundesa-MG)** - criado há três anos para financiar ações de prevenção a surtos de zoonoses que ameacem a atividade econômica - e disse que a Faemg já vem lançando mão de recursos do fundo, que, atualmente, conta com R\$ 23 milhões capitalizados por meio de recursos tributários em um acordo com o setor público.

"Estamos buscando ficar sempre próximos do produtor para as medidas de prevenção, objetivando ações rápidas de contingenciamento, observando e controlando, principalmente, as rotas das aves migratórias que passam por

Lagoa Santa e Parque do Rio Doce (MG)". A afirmação é do chefe do Setor de Fiscalização do **Conselho Regional de Medicina Veterinária Minas Gerais (CRMV-MG), Mesias Francisco Lobo Junior**. Segundo ele, as ações em conjunto com outros órgãos visam contribuir com a vigilância no produtor, para que saiba sobre as medidas a serem tomadas, especialmente para comunicar qualquer fato ao serviço oficial veterinário.

Mais agilidade

Em seguida, foi a vez do superintendente Federal de Agricultura e Pecuária em Minas Gerais (Mapa), **Marcílio de Sousa Magalhães**: "Estamos tendo tempo suficiente para entender a doença e tomar as medidas necessárias. Muito já foi feito lá atrás e, hoje, temos um plano de contingência muito bem estruturado". No entanto, ele disse que o momento é, agora, de buscar o que ainda precisa ser feito, defendendo ajustes e atualização da legislação sanitária. "As leis em vigor apresentam regras, mas não preveem punição e, por isso, nem sempre são seguidas. O país já vive um clima de guerra porque sabe que a gripe aviária vai chegar, só não sabe quando". Ele também pediu o apoio dos deputados para mais agilidade na tramitação dos processos dentro da casa, uma vez que, segundo ele, a legislação tem de ser mais rápida e robusta. "Não podemos ter um Projeto de Lei tramitando na ALMG por seis meses. Não temos tempo para isso", concluiu.

Um dos momentos mais importantes do encontro, o encerramento, ficou para o principal representante dos avicultores no debate, o integrante



| Leonardo Ruiz, Denise Viegas, Carlos Rivelli, Oswaldo Silva e Serguei Brener.

do **Conselho Diretor da Avimig e diretor Administrativo da Rivelli Alimentos, Carlos Fábio Nogueira Rivelli**. Ele começou seu depoimento falando sobre a importância da Avimig e sua história de 68 anos de serviços prestados ao setor. "A Avimig representa bem o setor produtivo e nós temos muito orgulho de sermos parceiros de todos os órgãos do governo, sempre buscando contribuir, da melhor

forma, para a solução dos problemas enfrentados". Carlos Rivelli elogiou o corpo técnico do IMA e disse que "o Brasil tem a melhor avicultura do mundo e, Minas Gerais, a melhor do país". Para ele, o estado pode ser referência no combate à IA. "Temos um corpo técnico competente, atuante e sério. Isso dá, a nós, do setor produtivo, segurança; mostra que os nossos investimentos estão amparados. Temos a convicção de que tudo que está sendo feito tem sido suficiente. Vamos superar mais este desafio", concluiu.

Estiveram ainda presentes à audiência os **deputados Lud Falcão e Antônio Carlos Arantes e o chefe do Setor de Saúde Animal, do Mapa, em Minas, Serguei Brener**.

Entre os avicultores compareceram **Diego José Ferreira e Anderson Vagner Ferreira, da Frango Ferreira**, que acompanharam toda a audiência. Foi sentida a ausência do setor de postura, já que o segmento não enviou nenhum representante. •

Elizabete Guimarães ALMG



| Carlos Rivelli.

RESOLUÇÃO ORIENTA MÉDICOS VETERINÁRIOS COMO AGIR EM CASO DE INFLUENZA AVIÁRIA NO BRASIL

Divulgação OMS



Foi publicada no **Diário Oficial da União (DOU)**, do dia 16 de março, a Resolução CFMV nº 1.509/2023, uma iniciativa do **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)**, que visa orientar médicos veterinários em caso de ocorrência de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), no Brasil. O texto “dispõe sobre medida excepcional para prevenção e enfrentamento do vírus”. A normativa assinala que, em caso de uma emergência sanitária no país, não constitui infração ética a utilização de métodos e procedimentos indicados pela **Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, ainda que não se encontrem relacionados no Anexo I da Resolução CFMV nº 1.000/2012.

“A Resolução nº 1.000 especifica os procedimentos normais de eutanásia para cada espécie. Porém, a ocorrência de uma emergência sanitária, como a IAAP, pode demandar o uso de métodos que não estão listados ali”, pondera o presidente do CFMV, **Francisco Cavalcanti de Almeida**. O atual surto mundial de IA tem demandado iniciativas diversas dos órgãos públicos e privados para evitar a entrada da doença no Brasil. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e os órgãos estaduais de defesa sanitária estão reforçando as medidas de vigilância, prevenção e planejam possíveis medidas de controle.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 1

ISSN 1677-7042

Nº 53, sexta-feira, 17 de março de 2023

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

RESOLUÇÃO Nº 1.509, DE 15 DE MARÇO DE 2023

Dispõe sobre medida excepcional para prevenção e enfrentamento do vírus influenza Aviária (gripe aviária).

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV -, no uso das atribuições que lhe são conferidas na alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968; considerando o disposto no art. 1º do Decreto nº 64.704, de 23 de junho de 1969, que preceitua: “a profissão de médico-veterinário, diretamente responsável pelo desenvolvimento da produção animal e interessada nos problemas de saúde pública e consequentemente, na segurança nacional, integra-se no complexo das atividades econômicas e sociais do País”; considerando o disposto no Capítulo VII da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, e no Decreto nº 5.471, de 30 de março de 2006; considerando a situação epidemiológica mundial da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) e o seu avanço no continente sul-americano por rotas de aves migratórias, que representam um risco iminente à produção avícola do Brasil, país livre da doença; considerando que desde outubro de 2022 foram reportados focos na Colômbia, Equador, Venezuela, Peru, Chile, Bolívia, Argentina e Uruguai; considerando que é imperioso fortalecer as medidas de preparação, prevenção, detecção, resposta e recuperação em caso de eventual ingresso do vírus da IAAP; considerando que as ações de resposta às emergências zoonosárias não podem ficar limitadas às estruturas próprias do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e dos Órgãos Estaduais de Defesa Agropecuária, havendo necessidade de contar com o apoio de outras organizações governamentais (instâncias federal, estadual e municipal) e não governamentais (setores produtivo e agroindustrial) para assegurar a força de trabalho, a logística e os recursos necessários à execução das ações emergenciais; considerando a realização, no dia 15 de fevereiro de 2023, de reunião de alinhamento e articulação interinstitucional em função do avanço da IAAP na América do Sul; considerando que, além do sacrifício e do abate sanitário de animais portadores de zoonoses, a eutanásia se apresenta como importante ferramenta em defesa da saúde pública e da defesa sanitária animal, tanto que integra os Programas Nacionais de Defesa Sanitária; considerando o que determina o PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE versão 1.4 de 2013, nos itens 5.5; 5.7.2 e 5.7.2.1, onde estabelece as medidas a serem adotadas para o saneamento do um foco; considerando o disposto no inciso VIII do artigo 2º e no §1º do artigo 5º da Resolução CFMV nº 1236, de 26 de outubro de 2018; considerando o disposto na Resolução CFMV nº 1000, de 11 de maio de 2012; considerando a necessidade de se imprimir segurança técnica e ética à atuação do médico-veterinário na prevenção e enfrentamento específico do vírus da influenza Aviária; e considerando o deliberado por ocasião da 37ª Sessão Plenária Extraordinária, realizada dia 7 de março de 2023, resolve:

Art. 1º Excepcionalmente e para fins específicos de prevenção e enfrentamento do vírus influenza Aviária, não constitui infração ética a utilização de métodos e procedimentos indicados pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), ainda que não se encontrem relacionados no Anexo I da Resolução CFMV nº 1000, de 2012.

§ 1º O disposto no caput está condicionado à observância dos programas e demais ações de defesa sanitária instituídas e publicadas pelo MAPA e desde que inseridos no âmbito da respectiva implementação e execução.

§ 2º Compete à Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA comunicar ao CFMV os métodos e procedimentos, cientificamente comprovados.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

FRANCISCO CAVALCANTI DE ALMEIDA
Presidente do Conselho

HELIO BLUME
Secretário-Geral

Por isso, a resolução especifica que suas disposições estão condicionadas à observância dos programas e das demais ações de defesa sanitária instituídas pelo ministério, desde que inseridos no âmbito da respectiva implementação e execução. Além disso, a SDA, do Mapa, fica obrigada a comunicar ao CFMV os métodos e procedimentos oficialmente definidos. •

Fonte: CFMV

O AGRONEGÓCIO ABASTECE, EXPORTA E IMPORTA



Benjamin Salles Duarte
• Engenheiro Agrônomo.

divulgação gov.br



Em 2022, o agronegócio brasileiro exportou US\$ 159,09 bilhões e havendo um saldo positivo de US\$ 141,6 bilhões, mas importando, de janeiro a dezembro de 2022, a soma de US\$ 17,50 bilhões, pois, também, quem compra quer vender, na lógica dos mercados, e não ocorrendo desabastecimento interno. Entre 2010 e 2022, as exportações do agro brasileiro movimentaram **US\$ 1,31 trilhão**; a força do campo, se fosse cotado ao dólar (em 01/03/23) = R\$ **6,8** trilhões. Portanto, padece de fundamento a hipótese de que o Brasil estaria **exportando** demais os alimentos produzidos de origem animal e vegetal, encarecendo-os internamente, embora graves

fatores climáticos adversos poderiam afetar as safras de grãos, cereais e oleaginosas, a depender da duração e dimensão geográficas desses eventos naturais e recorrentes, embora a agricultura **irrigada** venha crescendo no país.

Essas perdas podem somar bilhões de reais em nível de campo, agregadas num custo **considerável** para produzir, não sendo possível **vender** no mercado o que não foi colhido ou **duplo** prejuízo, dentro e fora da porteira. Além disso, a relação produção x consumo tem dinâmica pendular, acrescentando a elevada carga tributária diversificada e exigindo **distribuição** da renda per capita brasileira.

As perdas nas culturas da soja e do milho resultantes da seca, no Rio Grande do Sul, até agora, safra 22/23, estão avaliadas em R\$ **28,38** bilhões (FecoAgro-RS) ou US\$ **5,43** bilhões, em 28/02/23.

O 5º Levantamento da Conab estima a safra de **grãos** 22/23 em **310,6** milhões de toneladas, que seriam suficientes para uma disponibilidade de grãos per capita de 500 kg/ano (FAO), e, ainda, **abastecendo** 621,2 milhões de habitantes, sendo que a população brasileira foi estimada em **214,2** milhões, em 2022, a depender dos resultados do Censo Demográfico 2022 (IBGE). Esses dados podem variar a depender das fontes e métodos de análises.

Podem-se alinhar muitos exemplos mensuráveis e concretos derivados de pesquisas públicas e privadas. Em 2021, o consumo **aparente** de carne bovina no **mercado interno** foi de 75,6% da oferta total; carne de frango, 67,8%; carne suína, 77,3%; ovos de galinha, 99,5%; leite e derivados, 99,6%; produtos hortícolas e frutícolas, 80%, embora perecíveis; batata in natura e processada, 100%. Somos autossuficientes na oferta de feijão e arroz.

Os cinco maiores produtores de feijão



Getty Images

OS PROGRAMAS SOCIAIS DEVEM AUMENTAR O CONSUMO DE ALIMENTOS EM 2023, INCLUINDO O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE).

total, considerando as três safras são: Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Bahia. Entretanto, exportar, também, é o que importa, sendo relevante às **reservas** cambiais do Brasil (Conab, IBGE, Mapa, Emater-MG, Avimig, Deral-PR). Em 2020, os cinco municípios mineiros maiores produtores de feijão foram: Paracatu, Unaí, Guarda-Mor, Perdizes e Buritis (IBGE/PAM).

Num conjunto de projetos socioeconômicos governamentais e privados, emergem, ainda, as políticas agrícolas direcionadas para os produtores familiares, médios e empresários do agronegócio brasileiro, que passam, também, por Minas Gerais, bastando lembrar que o Plano Safra 21/22 foi no montante de R\$ **251,2** bilhões, e o de 22/23, R\$ 340,8 bilhões, basicamente para custeios, comercialização e investimentos.

Apenas para efeito comparativo e não analítico, o **superávit** nas exportações do agro brasileiro, em 2022, de US\$ 141,6 bilhões, considerando o dólar médio comercial do ano passado, soma R\$ **747,36** bilhões ou **2,97** vezes maior que o montante do Plano Safra 21/22, de R\$ 251,2 bilhões. O Brasil é o 3º maior produtor agrícola do mundo. Além disso, sem considerar os financiamentos dos bancos privados, podem-se mensurar os volumosos recursos financeiros girando nas regiões produtoras, principalmente no Centro-Oeste, Sudeste e Sul, e indispensáveis à crescente adoção de inovações tecnológicas nas culturas e criações no Brasil, e fundamentais às economias, agroindústrias, oferta de alimentos, energia e produtos florestais, sendo a agropecuária **base** da segurança alimentar.

Os programas sociais devem aumentar

o consumo de alimentos em 2023, incluindo o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Inclusive, noutra vertente, quem empresta ao agro quer receber, o que, também, dependerá, diretamente, da **lucratividade** dos produtores rurais nas artes de plantar e criar.

O agronegócio brasileiro gera milhões de empregos diretos e indiretos, campo e cidades, exigindo mercados e muita "Ciência & Tecnologia" compartilhada e adoção crescente de boas práticas sustentáveis, que reduzem a **dilapidação** dos recursos naturais.

No mundo, o número de famintos aumentou de 811 milhões para 828 milhões, entre 2021 e 2022, sendo que 193 milhões enfrentam "fome severa" (IGF/FAO). NO Brasil, 33,1 milhões de brasileiros passam fome, segundo o IBGE. •

INFLUENZA AVIÁRIA – DESAFIO ANTIGO!



Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.

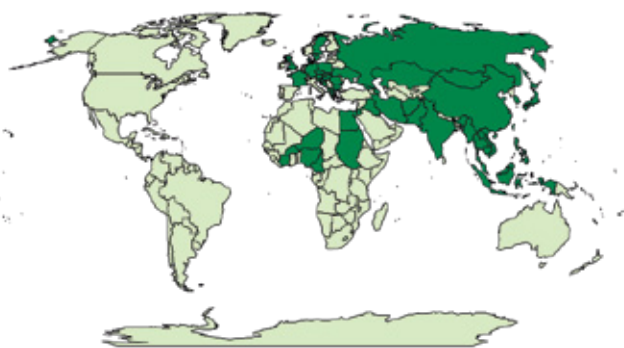
A realização do **“Avicultor Mais 2023”** e a **Influenza Aviária (IA)** são abordados nesta edição da Revista da Avimig e, por isso, é oportuno relembrar alguns aspectos vivenciados no passado. Assim, pretende-se enfatizar a importância destes temas para a atualidade, começando pela Influenza Aviária ou Gripe Aviária. Diagnosticada há mais de 100 anos, na Itália, ganhou notoriedade em 1997, quando por um surto em Hong Kong perderam-se cerca de 1,5 milhões de aves, e o pior: noticiou-se, pela primeira vez, a doença em humanos. Mais tarde, já no início deste milênio, foram frequentes as comunicações de focos, causados pelo vírus H5-N1 de alta

patogenicidade, em países asiáticos e em outros continentes, exigindo medidas de abate sanitário e mortalidade de muitos milhões de aves.

Nos países com esses focos, as exportações de produtos avícolas eram imediatamente bloqueadas. Em 2006, a Influenza Aviária já mostrava a seguinte distribuição, segundo a OIE (25/04/2006) com referências numéricas de eventos humanos assustadores. Assim, a possibilidade de se registrar a presença do vírus da Gripe Aviária no Brasil e suas inevitáveis consequências aterrorizava a avicultura brasileira. Na época, dúvidas dos avicultores e de cidadãos comuns se multiplicavam, inclusive na mídia, que a chamava de

Gripe do Frango. Eis alguns questionamentos catalogados:

1. Como surgiu a Gripe Aviária e qual sua causa? É um vírus?
2. É só em frangos e galinhas ou outros animais podem ser infectados?
3. Pessoas podem pegar a Gripe Aviária das aves? Quais os sintomas? Pode ser confundida com a gripe comum? Tem cura?
4. Pode haver transmissão de pessoa para pessoa?
5. Esta gripe pode ser fatal e matar pessoas?
6. Tem vacina para as aves e para as pessoas?
7. Por que abater ou sacrificar milhões de aves nos focos da doença?



Número de casos humanos confirmados de Influenza Aviária (H5N1)

Ano	doentes	mortos
2003	3	3
2004	46	32
2005	95	41
2006	60	37
Total*	204	113

*Indonésia – 6 mortes



| Em tempos passados, o registro de aves mortas em decorrência de Influenza Aviária.

8.O que o governo brasileiro vai fazer para prevenir esta doença?

Finalmente, a dúvida das pessoas com maior reflexo no mercado: **“Nós podemos continuar comendo carne de frango e ovos?”**

Todos esses questionamentos foram esclarecidos para todos os públicos por parte dos órgãos oficiais, publicando documentos, portarias e decretos, além de uma esclarecedora **Cartilha da Influenza Aviária**. Mas, na época, medidas de prevenção foram divulgadas e implementadas por órgãos públicos, associações, empresas, por técnicos e pesquisadores em inúmeras palestras e pelos próprios avicultores. Este autor, em 2003, disse em uma palestra para empresários e depois em programa radiofônico:

“A chegada do vírus da Gripe Aviária provocaria um choque no agronegócio e as consequências econômicas e sociais seriam incalculáveis. Sacrifício de milhões de aves, paralisação de toda a cadeia produtiva, queda na balança comercial, desativação

de indústrias, incubatórios, granjas, abatedouros, transportadores e muito desemprego. Ninguém no Brasil deseja isso!”

Felizmente, as medidas de biossegurança lograram êxito! Contudo, é importante lembrar que essa empreitada não foi nada fácil. Desde o início, a classe se mobilizou, enquanto reuniões e mais reuniões aconteciam, seguidamente, com os técnicos de órgãos estaduais e federais, pesquisadores e professores. Era um desafio e, por isso, um trabalho novo e diferente foi necessário. Em decorrência, o principal documento foi elaborado pelo **Ministério da Agricultura**, com ampla participação e baseado nas orientações da **Organização Mundial da Saúde**, nomeado de PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A PANDEMIA DA INFLUENZA AVIÁRIA – Portaria n. 36 de 22/12/2003, publicado no DOU de 23/12/2003.

Nesse documento e outros correlatos, as medidas preconizadas abrangiam deveres, estratégias e medidas drásticas a serem implementadas por todos

os componentes e etapas da cadeia da avicultura, empresas correlatas, órgãos públicos, aeroportos e até o cidadão comum. Era preciso enfrentar o desafio e, obviamente, algumas exigências geraram polêmicas, mas, também, muito aprendizado. Vejamos alguns exemplos:

1.Telamento imediato dos galpões para aves.

Em vários documentos, o Ministério da Agricultura determinou essa medida, mas a avicultura atravessava uma fase de crise, com baixa lucratividade. Argumentava-se que a execução repentina da ‘telagem’ seria onerosa e problemática nos galpões abertos e sem automação, dificultando o manejo de esterco. Alegava-se pouco embasamento técnico e prático e, por isso, a posição inicial da avicultura de postura, em vários manifestos, inclusive dos mineiros e da **Avimig**, foi contrária.

A polêmica da ‘telagem’, decorrente das Normativas do Mapa como as INs 56/2007, 58, 59/2009, 36/2012, IN 8/2017, IN 18/2017 e outras, atra-



| Algumas das medidas adotadas incluíram o telamento nos galpões de aves.

vessou anos. Então, sugerimos, e a **Universidade Federal de Lavras (Ufla)**, em parceria com a empresa **Aviário Santo Antônio (ASA)**, realizou pesquisa para comprovar os prós e contras dessa medida, enquanto granjeiros começaram a testar a inovação. A **Embrapa** participou propondo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre avicultores e o Mapa. As contribuições foram excelentes! Finalmente, a participação da indústria, a criatividade e a boa vontade dos avicultores prevaleceram e os galpões foram todos telados. Assim, atendeu-se às exigências do Ministério da Agricultura para dificultar a transmissão dos vírus da Influenza Aviária em possíveis contatos com aves migratórias.

2. Proibição de vendas de aves de descarte

A Portaria nº 783, de 19 de julho de

2006, criada pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), para disciplinar o trânsito de aves no estado de Minas Gerais, entre outras providências, foi um dos instrumentos básicos para garantir as condições da Regionalização e atender à Instrução Normativa SDA (Superintendência de Defesa Animal) nº 17, de 7 de abril de 2006, baixada pelo Ministério da Agricultura. Até então, as poedeiras descartadas eram vendidas para quaisquer interessados, abatedouros ou consumidores individuais, tanto em feiras como avícolas ou para ambulantes. Com as novas determinações legais, o descarte somente seria destinado a estabelecimentos com serviço oficial de inspeção, seja municipal, estadual ou federal. Essa atitude foi, talvez, a mais chocante, pois reduziu o lucro dos avicultores, o emprego de milhares de pessoas e a oferta de galinhas para os consumidores mais pobres de bair-

ros, favelas e boias frias do meio rural. Entretanto, cumpriu-se a determinação por um objetivo maior, fazendo-se sempre o transporte das poedeiras descartadas para estabelecimentos oficiais e com a competente Guia de Transporte Animal (GTA).

Destacamos, assim, apenas duas importantes medidas que vêm contribuindo na prevenção da Influenza Aviária. Apesar de rondar os países vizinhos, continuamos sem registro de sua presença.

Nesta edição da **Revista da Avimig**, e também no **Avicultor Mais 2023**, serão apresentados os novos e atualizados conhecimentos sobre esta pandemia. Vamos ver o que mudou e qual o grau de risco que a avicultura brasileira ainda corre.

Avicultores e técnicos de Minas Gerais e de outros estados estarão presentes no Avicultor Mais 2023. A Avimig aguarda a todos! •



**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**
• Engenheiro Agrônomo.

BODEGAS DE MENDOZA

Há centenas de bodegas espalhadas pela cidade de Mendoza, que conta com mais de um milhão de habitantes, capital da província de mesmo nome, na Argentina, cada uma melhor que a outra. Por três vezes, já visitei várias delas e procuro não repetir as visitas nas mesmas bodegas, permitindo-me conhecer as novidades sobre a produção de uvas, processamento dos vinhos, degustar seus famosos malbecs e deliciar os apetitosos almoços harmonizados em bodegas desconhecidas.

Nesse caso, eu visito a vitivinicultura que engloba toda a cadeia produtiva do vinho, inclusive os diferentes tipos de garrafas e seus complexos armazenamentos.

Mas, além dos vinhedos que encantam,

fico deslumbrado com as roseiras ao longo deles. Alguns dizem que a cor da rosa identifica o vinho que sairá daquelas uvas: rosa branca, vinho branco; rosa vermelha, vinho tinto. Porém, a razão principal é fitossanitária, ou seja, os fungos que atacam as roseiras são os mesmos que atacam as uvas. Assim, quando se percebe que as roseiras estão atacadas por fungos, que causam doenças como oídio e míldio, o vitivinicultor faz a devida prevenção, tratando tecnicamente as roseiras com defensivos próprios, para que os fungos não cheguem ao vinhedo, o que seria um desastre para a produção.

Outra coisa que me encanta em Mendoza são as acéquiãs, que nada mais são que canais de irrigação a céu aberto, que passam rente ao pé

das árvores, enfeitando toda a cidade, irrigadas por gravidade, com a água do degelo da montanha do Aconcágua. A cidade é lindamente arborizada com belas árvores centenárias.

Não posso deixar de falar da montanha mais alta da cordilheira dos Andes, que é o Aconcágua, com seus 6.961 metros de altitude. É, também, a montanha mais alta fora da Ásia. Eu, Alvininha, Jader e Cibele fizemos um venturoso e histórico passeio pelo Parque Provincial do Aconcágua, orientados pelo competente guia Jeremias, percorrendo trilhos tortuosos e deslizando em cima de gelo, mas conseguimos subir até três mil metros de altitude, vencendo um frio de menos quatro graus Celsius e um vento extremamente forte. É bonito, interessante de contar a nossa façanha, mas acho que não quero repetir a dose. •

AVICULTOR

FRANGOS, OVOS & PEIXES

Sustentabilidade,
preservação e
bem-estar animal



2023

14 e 15 de Junho

EXPOMINAS - BH

Faça a sua inscrição
e garanta sua vaga.
VAGAS LIMITADAS



Ingressos:

1º lote - até 30/04 - R\$ 200

2º lote - até 30/05 - R\$ 250

3º lote - até 14/06 - R\$ 300

Saiba mais em: www.avimig.com.br/avicultor | Contato: (31) 3482-6403 ou (31) 99974-9500



Realização:



Sinpamig

Apoio:

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÇÃO ANIMAL

